

# 40 MORTOS E DEZENAS DE FERIDOS NO DESASTRE COM QUATRO TRENS



Aspecto colhido no interior da fábrica de motores a gasolina inaugurada, ontem, pelo presidente Juscelino Kubitschek, em São Bernardo do Campo

ANO XI ★ Sábado, 8 de Março de 1958 ★ Nº 2.358

## Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTA LIMA

### Reivindicações Fluminenses e Política Nacionalista

REGIMENTO INTERNO E TEMÁRIO DO 1º CONGRESSO NACIONALISTA DO ESTADO DO RIO (TEXTO NA 2ª PÁGINA)

## SÃO PAULO VAI FABRICAR VINTE MIL MOTORES A GASOLINA POR ANO

Inaugurada em São Bernardo a fábrica de jipes Willys-Overland, cuja produção dentro em pouco será cem por cento nacional — Brevemente exportaremos carros para os países vizinhos — O discurso do sr. Kubitschek na solenidade de ontem (Texto na 2a. página)

### ATROPELADA A CRIANÇA PELO OFICIAL AMERICANO

O motorista atropelador não foi preso nem autuado pela polícia — Pertence à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos (na 2ª página)

### Afetou a Vida da Cidade o Violento Temporal de Ontem

GRANDE trecho da zona Norte, na Tijuca e na Mada, ficou enterrado sob uma avalanche de terra, em consequência da explosão de um transformador da Light, durante o temporal que à noite se abateu sobre a cidade. Os trabalhos de reparação do equipamento danificado somente hoje deverão estar concluídos, o que acarretou sérios transtornos ao comércio local e às famílias que ali residem, pois ficaram inteiramente privados de força.

Além desse dano, o violento temporal produziu outras avarias, contando-se as dezenas de casas e barracos que foram destruídos em todos os cantos da capital, afetando particularmente a população favelada. O trânsito igualmente, foi totalmente prejudicado, impedindo o deslocamento dos veículos que transportavam trabalhadores de regresso aos seus lares. As consequências sobre o tráfego aéreo, também foram as mais sérias, forçando a interdição do aeroporto Santos Dumont por mais de duas horas e causando irregularidades no funcionamento do Galeão.

Até o momento de encerrarmos nossos trabalhos, não eram conhecidos maiores detalhes sobre o vulto dos prejuízos causados ou quanto a vítimas pessoais.



**Operários Navais em Assembléia** — Na assembléia de ontem, realizada no Centro de Instrução da Ilha do Governador, os operários navais discutiram a realização de uma concentração em frente à Câmara dos Deputados, na ocasião em que estiver sendo discutida a mensagem de JK, pedindo verba suplementar para atender ao pagamento de quinzenais, repouso semanal, salário-família e outros direitos daqueles trabalhadores. No clichê, um aspecto da assembléia, convocada para dar conhecimento aos operários navais das medidas tomadas pelo governo para atender as suas reivindicações.

Dezenas de feridos permaneciam presos nas ferragens dos trens — Guarnições do Corpo de Bombeiros tentavam retirar as vítimas de sob os destroços das composições — Superlotado o Hospital Rocha Faria — Mobilizados os recursos dos hospitais da Prefeitura do Distrito Federal nos subúrbios

PAVOROSO desastre ocorreu nas primeiras horas da noite de ontem, na estação de Paciência, acima do C. Grande, quando quatro trens, superlotados de trabalhadores, colidiram violentamente. As primeiras notícias falam na existência de trinta mortos e de dezenas de feridos.

### A Causa do Acidente

A causa do acidente foi a falta de energia, em consequência do temporal que ontem assolou o Rio. Os três trens estavam parados na Estação de Paciência, quando surgiu o U-57, à toda velocidade. A linha, coberta pelas águas até a altura de meio metro e a sinalização defeituosa, fizeram com que a pesada composição se lançasse contra as demais, esmagando-as e atirando-as longe.

### PREVISÃO DO TEMPO

A previsão do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até às 14 horas de amanhã, é a seguinte:

Tempo nublado, sujeito a chuvas no fim do período. Temperatura estável, decaindo no fim do período. Ventos moderados, com rajadas frescas. Máxima de ontem: 36,8 graus em Bangu. Mínima: 23 graus em Jacarepaguá.

**BOMBEIROS**  
Dois carros de salvamento do Posto Central do Corpo de Bombeiros e toda a Guarnição do Posto de Campinho foram enviados ao local, para realizar o trabalho de retirada dos cadáveres e dos feridos, presos entre os destroços dos trens sinistrados.

**PRESOS NAS FERRAGENS**  
As informações posteriores colhidas pela reportagem da IMPRENSA POPULAR indicam que um elevado número de mortos e feridos se encontram presos entre as ferragens das máquinas, onde os gritos e os gemidos de dor transformaram a noite de ontem num quadro danoso.

**CAIU A REDE ELÉTRICA**  
Em consequência do desastre, caiu a rede elétrica da Central do Brasil, no trecho compreendido entre a estação de Bangu e Campo Grande, o que dificultou o acesso (CONCLUI NA 2ª PAG.)

### Milhares de Passageiros Ficaram no Meio da Viagem

Suspensão o tráfego ferroviário de Bangu a Matadouro

Embora sabendo que a rede elétrica cairia entre Bangu e Campo Grande, por volta das 19,50 horas de ontem, o que determinou a suspensão do tráfego ferroviário entre aquela primeira estação e Matadouro, a Central do Brasil, na gare de D. Pedro II e em outras agências, continuou a vender passagens normalmente, sem nada comunicar aos passageiros.

O resultado é que milhares e milhares de pessoas, trabalhadores em sua maioria, que regressavam aos seus lares cansados por uma jornada estafante, permaneceram grande parte da noite, retidos em Bangu, à espera de condução. Os ônibus e os lotações não conseguiram dar vazão às multidões que, debaixo de chuva, lutavam por um lugar naqueles veículos, para se dirigir a Santíssimo, Vasconcelos, Campo Grande, Inhoíba, Paciência, Cosmos, Santa Cruz e Matadouro.

## Encerradas as Comemorações do 150º Centenário do Corpo de Fuzileiros

As solenidades de ontem no Centro de Instrução da Ilha do Governador — Presenças o presidente da República, diplomatas estrangeiros e autoridades civis e militares

COM a presença do sr. Juscelino Kubitschek, ministros de Estado, dos chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, de oficiais-generais das nossas forças Armadas, representantes de missões diplomáticas e militares estrangeiras e convidados especiais, foi realizado, ontem, no Centro de Instrução da Ilha do Governador, a solenidade de encerramento das comemorações do 150º Centenário do Corpo de Fuzileiros (CONCLUI NA 2ª PAG.)

### Continua a Falta D'água na Zona Sul

## Carros-Pipas e Até Poço Estão Sendo Usados Para o Abastecimento

A água da adutora do Guandu ainda não chegou ao «Polígono das Sêcas» em Copacabana

CONTINUA normal a falta d'água na zona sul, particularmente em Copacabana e no Leblon. Os carros-pipas e as chuvas continuam sendo os principais fornecedores de preciso líquido. Foi o que constatou ontem nossa reportagem.

### APROVEITAM A ÁGUA DA CALHA

Nos prédios de número 74 e 80, por exemplo, da rua Bolívar, desde janeiro de 57 que não cai uma gota d'água nas respectivas calhas. Seus moradores são obrigados a pedir água na padaria próxima, na avenida N. S. Copacabana para beber e com-tam com a pipa da P.D.F. quando ela vem. Para os serviços da casa utilizam água

da chuva que recolhem da calha, quando chove e armazenam. Para isso adaptaram um torneira na própria calha.

Durante todo esse tempo, quando reclamamos no Distrito de Águas, a resposta é uma só: «a água vem breve...» — declarou à nossa reportagem o sr. Galileu Belford Arantes, residente no referido prédio.

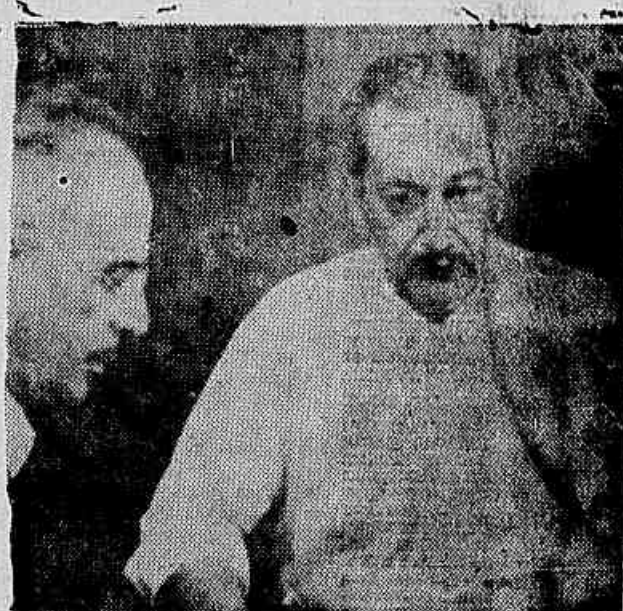
### ABASTECIMENTO COM CARROS-PIPA

Naquele instante chegava uma pipa, atendendo a reclamações de moradores da referida rua. Mais tarde vimos chegar outra pipa. Outras pipas percorriam as ruas Guilhermina e gal. Or-Conclui na 2a. página

### Continua Subindo a Cotação do Dólar

O dólar atingiu ontem a sua mais alta cotação, quando o mercado fechou com os bancos comprando a Cr\$ 99,30 e vendendo a Cr\$ 102,30

### ENTREVISTA DO PRESIDENTE DA CAPFESP



Em interessante entrevista que vai publicada na quarta página desta edição, o sr. Waldemar Rodrigues (foto), novo presidente da CAPFESP, fala sobre as graves dificuldades por que passa aquela instituição, assim como de algumas providências que já adotou, entre as quais a que solução, de modo justo e humano, o caso dos «Invasores» da Estrada da Pavuna



A esquerda, na casa n.º 74 da rua Bolívar, uma jovem mostra à nossa reportagem a servidão adaptada à calha para o recolhimento d'água da chuva. A direita, cena habitual em Copacabana...

### Alarmante o Desemprego nos EE. UU.

WASHINGTON, 7 — O número de desempregados nos Estados Unidos aumentou, em fevereiro, de mais 600 mil, havendo, no momento, um total superior a 5.100.000 pessoas sem trabalho. Este número é o maior dos últimos 16 anos, pois somente em 1942 essa cifra foi ultrapassada (IP)

## Inventado Pelo «O Globo» O «Incêndio» do Edifício!

O vespertino tocou fogo no prédio da rua Alvaro Alvim e depois deu o «furo», jogando a culpa sobre os comunistas — Revoltados os inquilinos com as mentirosas versões veiculadas pelo jornal

NA sua insalvável sede de anticomunismo, «O Globo» publicou ontem uma reportagem sobre um princípio de incêndio, supostamente, provocado por comunistas no edifício Heldenrich, sito à Rua Alvaro Alvim, número 24.

Os fatos contados, ocorreram de maneira totalmente diversa de como são por ele apresentados. Começa «O Globo» por apontar co-

munistas a todos os ocupantes do quarto andar daquele edifício, o que é uma grosseira mentira, como tudo o mais naquela reportagem.

### OS INQUILINOS

Ocupam o quarto andar do edifício Heldenrich: um escritório da Fábrica de Brinquedos Polar, a firma construtora João Tavares de Souza, a delegacia da Associação

Paulista de Imprensa, a Imobiliária Cacique Ltda. e o Rio de Janeiro Turismo. A redação do «Jornal do Tráfego», o sr. Meler Beltrão o advogado Letícia Rodrigues de Brito e o comandante Cordovil, da Marinha de Guerra e professor de matemática. O dr. Cidomar Carvalho de Souza, citado pelo «O Globo» como um dos locatários do andar, há três



Na sequência de fotos, acima, vemos, da esquerda para a direita, o porteiro Manuel da Silva quando falava ao repórter, o dr. Húton Meireles mostrando, do quinto andar, o local do sinistro e, finalmente, o barraco onde se deu o princípio de incêndio, na área que o «O Globo» afirma não existir e que lá está para quem quiser ver







## Provocações Antidemocráticas

**TORNA-SE** notório, nas últimas semanas, o esforço de certos setores no sentido de dar vida a um fenômeno que a própria realidade política do país condena como ultrapassado: o pccalismo anticomunista, conhecida máscara dos inimigos da democracia. Em jornais como «O Globo» e o «Estado de São Paulo» surgem provocações que, a título de combate a uma corrente do pensamento político, não são mais do que uma tentativa de fazer recuar o tempo e reimplantar-se no país o atestado de ideologia.

**A**o mesmo tempo em que «O Globo» abre as suas colunas à divulgação das mais estúpidas mistificações da política política, o «Estado de São Paulo» se dedica a difundir intrigas, também de cunho nitidamente político, em torno dos comunistas. Não é uma simples casualidade que esses e outros jornais assim uniformemente tentem ressuscitar o anticomunismo. Tudo revela, ao contrário, a existência de um centro diretor, que inspira e sustenta essa provocação organizada.

**N**ão é difícil perceber o alvo que têm em vista essas provocações, nem porque elas surgem justamente nesse momento da vida nacional. O fato é que, queira ou não «O Globo», verifica-se hoje no país um ascenso das forças nacionalistas e democráticas — fruto da presente situação internacional, das transformações que se operam na própria estrutura do Brasil e da tomada de consciência, cada vez mais profunda, por amplas massas do povo, de seus direitos irrecusáveis. Esse avanço democrático, que se manifesta através de fatos relevantes como a aprovação pela Câmara dos Deputados do projeto que regula o direito de greve, converte em um grotesco anacronismo as discriminações entre os brasileiros por motivos de natureza política ou ideológica. O império do atestado de ideologia chegou ao fim, e isso só

pode alegrar os democratas e todos os homens de bem que jamais concordaram em que o caso-tipo de um político decidisse da superioridade ou não de uma ideia ou de uma corrente política. E já agora não se trata apenas de uma afirmação destrutiva, mas de numerosas declarações das mais altas instâncias, da justiça brasileira, segundo as quais não passa de ilegalidade considerar criminoso o fato de um cidadão expor e defender ideias políticas próprias. E isso é o que sustentam os tribunais ao reconhecer que não é crime ser comunista.

**O** desaparecimento do clima de discriminação ideológica, sob o qual foram praticados tantos crimes, qual satisfaz, mas perturba e desespera, aos que temem o livre debate democrático, a disputa das ideias nos marcos da rigorosa legalidade constitucional. Movidos por esse temor, mas desleados por completo no tempo, foram calando e intrigas que, por não encontrarem qualquer base real, apressam ainda mais ridículas do que antes e provocam na opinião pública uma repulsa ainda mais categórica.

**E** tripe que o... opostos obscurotistas de certos setores encontram numa parte da imprensa — em jornais como «O Globo» e o «Estado de São Paulo» — a cobertura que vêm encontrando. Para servir a esses setores, tais jornais deformam a realidade até o inacreditável. E o que provamos hoje, com a reportagem que damos em outro local desta edição acerca do incêndio atestado pelas páginas de «O Globo» num edifício da rua Alvaro Alvim.



### ☆ URGE O VOTO DO SENADO

Inconstitucional e está derogado o decreto-lei n.º 9070, diz o «Correio da Manhã», a respeito do projeto de regulamentação da indústria da remessa de bens para o exterior, regulamentando o direito de greve segundo o espírito e a clara letra de nos na Carta Magna.

### ☆ PARA DEFENDER A AMERICAN CAN...

Rareando cada vez mais os elementos nativos com o tope suficiente para vir a público em defesa da American Can Co. em seu bote armado contra a indústria nacional de latarias, saiu em campo o próprio sr. Olívio Gouveia de Bulhões, diretor da SUMOC na época em que foi baixada a Instrução 113, brecha aberta para que as trufas estrangeiras pudessem vir instalar seus cavalos de Tróia dentro de nossas fronteiras.

A defesa que o sr. Bulhões ensaia não é direta. Claro, ele evita particularizar grupos ou indivíduos. Prefere falar em tese, abordar a questão em termos gerais. E esse plano superior (vê lá a expressão) julga-se à vontade para levar a discussão ao terreno que mais convém à penetração colonialista.

Argumenta o ex-diretor da SUMOC, num tom de cãndida ingenuidade, no sentido de demonstrar que não se pode considerar saturado o nosso mercado interno em relação à indústria de latarias. E avança, sem qualquer fundamento, que se alguém quer produzir determinado artigo em nosso país evidentemente é porque acha que nosso mercado ainda comporta sua atividade industrial. Outra maneira de defender a Instrução 113, guisa que se tornou ainda mais poderosa com a nova Lei de Tarifas: opina o sr. Bulhões que não haveria prejuízo à indústria nacional se fosse permitido entrar no país e a pagamentos estrangeiros sem cobertura cambial e com base de juro correspondente à categoria geral, menos favorável do que a taxa do mercado livre.

Orá, doutros de conversação. O sr. Bulhões se apresenta como um técnico em economia e finanças. Não pode ignorar o que é o problema econômico e as medidas de que se va-

**Hospitalizado**  
o dr. Abel Chermont

Para submeter-se a um tratamento especial, achase hospitalizado na Clínica de R. e S. o sr. Abel Chermont, presidente do Movimento Brasileiro de Patriotas da Paz e figura prestigiosa nos círculos forenses e políticos do país. O estado geral do sr. Chermont não inspira maiores cuidados. Cercado do carinho de familiares e amigos, recebeu visitas nas horas regulamentares.

### PARA DISCUTIR A DECISÃO DA SUMOC

ESTIVERAM ONTEM REUNIDOS INDUSTRIAIS CARIOCAS

Realizou-se ontem à tarde, na Federação das Indústrias, a reunião de industriais cariocas para apreciar os problemas criados com a decisão da SUMOC concedendo licença à American Can para a importação de máquinas, sem cobertura cambial, para a instalação de uma fábrica de latarias em São Paulo.

A reunião transcorreu a portas fechadas, não sendo permitido o acesso à mesma de jornalistas. A nossa reportagem foi informada, na Secretaria da Federação das Indústrias, que esta entidade distribuirá oportunamente uma nota à imprensa sobre as decisões ali tomadas.

mandou encerrar — fto virgem em nossa própria América Latina, arrida — tantas vezes pela instância da prepotência. Adá recentemente, durante a greve dos marítimos, autoridades usaram apela para aquele código libertário, pretendendo declarar ilegal o uso da Constituição proclama o uso legítimo de uma prerrogativa. A resistência da classe operária organizada, em seu potente movimento sindical obrigou os que se inclinavam a servir aos interesses patronais a capitular. Pode-se dizer que o 9070, apesar da absurda jurisprudência, acabou caindo em desuso. Tornou-se, portanto, uma lei

caduca, de fato além de inconstitucional. Foi a firme unidade sindical e o espírito de luta do proletariado que fez de maior o ostracismo e mesmo o enterro, em grande manifestação pública.

Mas, que decorre daí? Que a aprovação do regulamento em curso no Congresso não tem urgência? Nada disso. A regulamentação, nos termos em que a aprovou a Câmara, constitui hoje em dia uma necessidade social. Não nos venham com a alegação de que o Senado precisará de tempo maior para estudar o projeto. Todos sabem outra coisa: do contrário o ponto de vista partidário, a mesma composição da Câmara. O voto daquela casa resultou de fedação de diretores das paritides e de suas bancadas. Ora, o que decidiram o PSD, o PTB ou a UDN, para ser cumprido por seus representantes numa Câmara, terá de ser aplicado no outro. Do contrário os trabalhadores seriam levados a supor que estavam diante de uma manobra com objetivos eleitorais. Obedecer os seus votos, a matéria continuaria a rolar pelas comissões parlamentares, como vem acontecendo há doze anos.

Urge, mais do que nunca, uma rápida aprovação do Montros. Chega de proteções, de respeito de uma garantia constitucional básica para as relações entre operários e patrões. Estão os sindicatos vigilantes e não vão permitir que o assunto volte a ser coimado em agenda. E refletem os dirigentes dos diversos partidos: o que está em causa, agora, no Senado, é a luta e o decurso dos líderes e das forças por eles representadas. Milhões de empregados da indústria, do comércio, dos bancos da favorável esperam a execução imediata do compromisso que se acha em começo de execução. Esse compromisso está saldado com a aprovação legislativa e a sanção presidencial.

Argumentos tão inocentes como o de negar a saturação do mercado não convencem a ninguém. Saturado ou não, o mercado, a American Can Co. ficaria à vontade, aqui, para eliminar os competidores nacionais, com o seu enorme poder econômico e financeiro. E depois, dominando completamente a praça, imporá seus preços e suas condições de monopólio.

Não se trata, no caso, de chicanear com detalhes desta ou daquela ordem. Estamos diante de uma grave ameaça de poderoso truste lanque a um ramo importante da indústria nacional. Temos de defender esse ramo de nossa indústria por todos os meios ao nosso alcance. E quem o não fizer, com responsabilidade na alta administração, estará claudicando. Faltará ao mais elementar dever de patriotismo.

O tecnicismo do sr. Bulhões não funcionará como diversão. Hoje a nação está bastante esclarecida para não tirar os olhos do problema central: a defesa de nossa soberania, que reclama, como se sabe, a manutenção e o livre desenvolvimento da indústria nacional.

### PROTESTA A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS

O primeiro veemente protesto partiu da Federação das Indústrias de Pernambuco. Assinado por seu presidente, Industrial Miguel Vita, foi enviado ao Presidente da República o seguinte telegrama:

«A Federação das Indústrias de Pernambuco, coerente com a resolução da III Reunião Plenária da Indústria, vem, protestar, veementemente, contra a resolução da SUMOC que autorizou investimentos da American Can, em detrimento da indústria nacional, que abastece o mercado brasileiro, havendo, inclusive, superprodução de latas. Certo que o ilustre presidente determinará a revogação da aberrante concessão, para a instalação de uma fábrica de latarias em território brasileiro».

### NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

No mesmo sentido, o deputado Carlos Daniel Magalhães (PBD) membro da Frente Parlamentar Nacionalista, numa das últimas sessões da Assembleia Legislativa do Estado, pronunciou patriótico discurso, apresentando,

## Ofensiva dos Trustes Contra o Código de Águas

# Critério Inaceitável Para a Reavaliação Do Ativo Das Empresas de Eletricidade

Vinte anos de luta contra o Código de Águas — Mutilações realizadas naquele estatuto — Que é o projeto de Lei 18981 — O reajustamento monetário tornará impossível a encampação da Light e da Bond and Share — Aumento das tarifas

FRAGNON CARLOS BORGES (4a. de uma série de reportagens)

A ofensiva da Light e da Bond and Share contra o Código de Águas não é de hoje. Com a aprovação do projeto de lei 1593, o que os trustes pretendem é a legalização de toda uma série de mutilações já perpetradas contra o Código e realizar novas tornando-o completamente inútil.

O Código de Águas, como estatuto disciplinador entre outros dos serviços públicos de eletricidade, estabeleceu várias inovações na legislação que regulava o assunto até a sua aprovação, em 1934. Entre essas, podemos enumerar: a) o reconhecimento da atividade econômica do setor de produção e distribuição de energia, incluindo-se a remuneração máxima de 10 por cento sobre o capital realmente empregado; revisão de todos os contratos de concessão, sob pena de não serem reconhecidos os seus efeitos; direito do poder público de fiscalizar as atividades das empresas de eletricidade, examinando as suas contas para poder determinar o custo exato do "quilowatt" e poder fixar tarifas justas, evitando a especulação; reversão de todos os bens das concessionárias, no término do contrato, e no caso de indenização, seria feita na base do custo histórico, prazo máximo das concessões de 30 anos podendo ser alargado até 50 em casos especiais.

Aprovado o Código, os trustes iniciaram tremenda campanha contra o mesmo, injuriando-o sob a forma judicial, alegando a sua inconstitucionalidade e depois infiltrando sobre certos parlamentares e conseguindo a organização de uma Comissão Especial da Câmara dos Deputados para estudar a reforma daquele estatuto. Derrotados em suas primeiras tentativas, os trustes passaram a utilizar-se de "amadoras" elementos influentes do próprio movimento, através deles, conseguiram a mutilação parcial do Código em benefício de seus interesses antinacionais.

Assim é que conseguiram do governo a aprovação de decretos-lei, entre os quais: o de n.º 1545 de 1939, permitindo a interligação de usinas elétricas ou o aproveitamento de energia elétrica de uma companhia a outra, independente da existência de uma rede de novas concessões e da revisão das existentes; o de n.º 2059 de 1940, permitindo a aplicação ou modificação das instalações das empresas concessionárias, a obtenção de novas concessões de linhas de transmissão ou de distribuição, e a celebração de novos contratos de fornecimento de energia, independente da revisão de seus contratos anteriores; o de n.º 8164 de 1943, suspendendo publicamente, embora em caráter

provisório, os efeitos do Código de Águas, estabelecendo a prorrogação de todos os contratos vencidos ou por vencer em futuro próximo, e permitindo a revisão de tarifas mediante o envenenamento, por parte das empresas, de simples requerimento ao ministro da Agricultura. Essa prorrogação provisória continua a vigorar até hoje...

### O PROJETO DE LEI 18981

Não satisfeitos com o que já conseguiram — sempre — os trustes realizam agora uma "bilite" total, contra o Código de Águas com o apoio em projeto de governo. Essa "bilite" está materializada no texto do projeto de lei 18981 enviado à Câmara dos Deputados pelo presidente da República.

Esse projeto de lei introduz modificações substanciais na atual legislação brasileira que regula a concessão de serviços públicos de eletricidade. Em lugar de simples disposições sobre o regime econômico e financeiro das empresas de eletricidade, como pretendem os seus autores, o projeto altera substancialmente o regime jurídico das empresas concessionárias daqueles serviços, mudando-o da órbita do Poder Público para a da indústria privada.

Por seu conteúdo eminentemente entreguista a conteúdo aos interesses nacionais o projeto tem encontrado séria re-

istência por parte dos deputados nacionalistas. Já 50 anos que rola pelas comissões, não sendo até agora aprovado apesar dos interesses e dos esforços dos trustes.

### REAVALIAÇÃO DO ATIVO

Um dos pontos mais importantes do projeto é o que trata da reavaliação do ativo das empresas concessionárias dos serviços de eletricidade. Disposto, a esse respeito, o artigo 10 que "os montantes do investimento e dos fundos de Depreciação, Reversão ou Amortização, das O. B. e. e. Interiores em a. n. d. n. e. n. o. do Al. investido, que houver, e arquivados pela empresa de eletricidade a 31-12-55, serão corrigidos pela aplicação dos seguintes coeficientes, de acordo com a época em que foram efetuadas as despesas para realização do investimento ou contabilizados os créditos para a constituição dos referidos fundos: a) em exercícios anteriores, até 31-12-43, 5, 5; b) nos exercícios de 1944 a 1948, 3, 0; c) nos exercícios de 1949 a 1950, 2, 2; nos exercícios de 1951 a 1955, 1, 2."

Embora seja admissível, dentro de certas condições, o reajustamento monetário de parte do ativo das empresas de eletricidade, tendo em vista o regime inflacionário em que vivemos nesse último ano, não é justo nem admissível o critério proposto pelo governo. Justamente a parte mais importante do ativo, a qual compreende a de 1905 a 1948, e a que menos sofreu o impacto inflacionário, não é a que está total e inteiramente amortizada, e que o governo propõe seja reajustada na base de sua multiplicação por 5,5 vezes! O mesmo poderia dizer sobre os reajustamentos restantes em particular para o relativo aos exercícios de 1949 a 1948.

Se os maiores exames, que significam o ajustamento monetário do ativo das empresas de eletricidade nas bases propostas pelo governo? Primeiro, a elevação do patrimônio daquelas empresas em bilhões e cruzeiros. Para que os leitores tenham uma ideia do vulto que alcançaria aquela reavaliação, lembremos que, em 1947, o ativo da Light era de 666 milhões de dólares, e em 1954 era de 14 bilhões, 352 milhões de cruzeiros. Multiplicasse isto por 4, por exemplo... Segundo, o reajustamento "ocorreu praticamente irreversível a encampação ou reversão dos bens daquelas empresas para a União, simplesmente por falta de possibilidades financeiras. Terceiro, a elevação em 400 ou mais por cento nas tarifas, uma vez que a lei garante uma margem mínima de 12 por cento de lucros líquidos sobre o investimento das empresas.

### AJUDE A IMPRESA POPULAR

### Sociedade de Direito Aeronáutico

O presidente da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico está visando aos associados que, por motivo de falta maior não será realizada a reunião que será convocada para o próximo dia 12, às 10 horas, na sede daquela entidade.



Basta este nome "bilite", para tornar antipática qualquer ação contra os semelhantes. No caso, os semelhantes são as crianças famintas e maltrapilhas, de olhos arregalados diante da curiosidade fotográfica de um grupo de homens. Fazia pena ver aquela menininha de cabelos claros e despendicados, com uma lata vazia na mão, encolhida como um animalzinho escurado, que perguntava, dolorosamente, com o olhar qual seria o seu destino... Que destino lhe terdo dado?

As crianças, que pedem escolas, foram arrebanhadas pelas calçadas do centro da cidade, e só foram a clássica carochinha, para dar uma foto mais patética à cena. Será esta a maneira de ajudar, de socorrer, de salvar as crianças? A impressão que tenho é de que se atenta contra toda a vida futura da criança, marcando com a humilhação e a vergonha as lembranças que guardo para o futuro. Há de objetar-se que é, também, humilhante e vergonhoso o ato de pedir esmolas. Concordo. Só que antes, até a hora em que as crianças foram conduzidas à Delegacia, não tinham conhecimento de que havia um erro, um crime em sofrer publicamente, em ofender os olhos dos passantes com a nudez do sofrimento. Um atentado à moral? Sim, mas à moral de uma sociedade que não deseja vestir aquela nudez. Certamente,

fere a sensibilidade da sociedade que passa, que vai das diversões, que faz compras. E, não, exige que sejam encarcerados os trapos desses meninos, o olhar desesperadamente interrogativo da menina de cabelos claros, o rogo esquilado das mãos que, certa ou erradamente, defendem a sobrevivência dos filhos.

Serão mais felizes no SAM? Todos nós sabemos que não. Mas não é uma questão de escolha da felicidade, porque não advoga a felicidade das esmolas, nem das vias públicas. Advoga uma solução humana para a vida dessas crianças, uma solução que represente a unidade das famílias. Inquirase das necessidades, para resolvê-las. Não tem casa para morar? Então, a solução é dar uma casa. Não existe a Fundação da Casa Popular. Os pais não têm emprego para manter os filhos. Então, a solução é dar emprego, dar meios para sustentar os dependentes. Mas arrancá-los da miséria das ruas para as misérias do SAM corta o coração da gente. Afinal de contas, até os vira-latas são recolhidos dos depósitos pelas sociedades protetoras dos animais. E as crianças, quem vai buscá-las no SAM?

Quem?

A "bilite" não foi completa. Ainda ontem, vi uma menininha que olhava sem medo. A miséria não se prende. A miséria combate-se.

## Jora do Plenário

MARIA DA GRAÇA

Vive a política nacional o compasso de espera da constituição das novas Mesas nas duas Casas do Congresso. Eleições nos Estados, sucessões governamentais, tudo passou para o segundo plano face aos pleitos internos no Legislativo nacional, que movimentam partidos e correntes dentro das bancadas em torno de esquemas traçados a longo alcance. Mas, às vésperas da eleição da Mesa, marcada para segunda-feira próxima, o Palácio Tiradentes esteve pouco frequentado na tarde de ontem, ocupados como deveriam estar os líderes de partidos em conversações e encontros com os membros da Mesa.

### TRANSFERIDA A DECISÃO DO P.S.D.

Por falta de número deixou de se realizar a reunião marcada para a manhã de ontem, da qual deveria ter saído o candidato oficial do partido à presidência da Câmara. Segunda-feira, horas antes do pleito, será feita a reunião do Conselho Nacional com a bancada, para a escolha do candidato a sucessor do presidente Ulisses, que será levado à urna. Apesar de todos os esforços feitos, especialmente pelo ministro Eurico Sales, continuam como candidatos os sr. Oliveira Brito e Ranieri Mazzilli. É lido como certo que a votação será secreta, precedida de um compromisso de honra de que o candidato vencedor apoiará o vencedor, trabalhando pela sua vitória também no pleito da Câmara. Na tarde de ontem ambos os candidatos mostravam-se igualmente confiantes na vitória. O candidato paulista declarava aos jornalistas não existir o famoso telegrama mencionado na reunião da véspera, dirigido pelo sr. Amaral Peixoto ao sr. Barcelos Felo, recomendando a

### POSIÇÃO DO P.T.B.

O PTB já tem eleito o seu candidato ao posto que lhe toca, o 2.º Vice-Presidência, atualmente ocupada pelo sr. Godoy Lha, do PSD gaúcho. Acontece, porém, que toda a boa-vontade do líder Fernari em propiciar as bases de um acordo com a Oposição esbarra na decisão do PSD de manter suas posições na Mesa e na do sr. Godoy Lha de conservar a sua 2.ª vice.

### U.D.N. TOMA POSIÇÃO

Convencida de que a candidatura do sr. Oliveira Brito será vitoriosa no PSD, a Oposição, ao que consta, prepara chapa de luta com o sr. Ranieri Mazzilli para a

### DELINEIASE O PROBLEMA DA LIDERANÇA

Antes mesmo da eleição da Mesa surge como problema a substituição do sr. Vieira de Mello na liderança da Maioria, tida como certa a vitória a candidatura baiana. A liderança deverá passar a São Paulo. O sr. Mazzilli já fez declarações públicas de que além da presidência nada mais lhe interessa. Assim, o nome do sr. Horácio Lázar vem sendo murmurado como sendo o do candidato que receberia o benfício de JK, e que o magnata paulista, adversário da política finalista do governo, já estaria dando sinais de novas simpatias por sr. Alkmim e sua política. O sr. Lázar, ao que se diz, seria candidato bem aceito pela UDN.

### RAFAEL, IDA E VOLTA S. PAULO

Em sua viagem de ontem a São Paulo, como convidado do ministro Oswaldo Aranha à inauguração das instalações da Willys Overland, o sr. Rafael Corrêa de Oliveira viveu rápida e pitoresca aventura. Chegando ao Aeroporto de Congonhas fora conduzido a um dos jipes postos à disposição dos convidados. Sem saber, incorporou-se à comitiva de JK. Chegando às portas da nova fábrica, assustou-se com a quantidade de praças embaldadas e de bancas de metrô e hordas portáteis por toda a parte. Não sendo da comitiva presidencial, não tendo conseguido avisar-se ao ministro Oswaldo Aranha, vislumbrou o sr. Draut Hernand pendurado em alguma coisa, pescou esticado como quem procura ser visto pelo Presidente da República, e até atemorizado como estava com todo aquele espetáculo, resolveu regressar, aproveitando a carona que lhe ofereceram dois oficiais da Aeronáutica. Chegando a Congonhas, e de passagem de regresso no bôlo, procurou um restaurante onde pudesse comer alguma coisa. Informando-se, soube de uma senhoria, funcionária do Aeroporto, que no 2.º andar funcionava um restaurante, mas que era restaurante muito chio e muito caro. Um tanto humilhado, pois se julgava tratado à altura de qualquer restauração de luxo, dispôs-se a arriar. Instalado numa das mesas do novo e luxuoso restaurante inaugurado no qual teria lugar o banquete de 500 talheres oferecido a JK e sua comitiva, não conseguiu mais que dois ovos cozidos e uma torta de maçã como sobremesa, frugal refeição que, como lhe havia prevenido a perspicaz Srta., custaria-lhe a bagatela de trezentos e tantos cruzeiros. Final da história: o sr. Rafael C. de Oliveira encontrou nesta pequena viagem novas e mais fortes razões para continuar na Oposição.

# Movimento de Repúdio em Pernambuco à Concessão da SUMOC à American Can

RECIFE, março — Começa a esboçar-se em nosso Estado, a exemplo do que vem ocorrendo no sul do país, um vigoroso movimento de protesto, em nome da indústria e dos setores nacionalistas, contra a entreguista decisão do Conselho da SUMOC que, através de sua famosa Instrução 113, concede licença, sem cobertura cambial, a uma empresa norte-americana de estamparia, «American Can Corporation», para a instalação de uma de suas fábricas em território brasileiro — São Paulo.

### PROTESTA A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS

O primeiro veemente protesto partiu da Federação das Indústrias de Pernambuco. Assinado por seu presidente, Industrial Miguel Vita, foi enviado ao Presidente da República o seguinte telegrama:

«A Federação das Indústrias de Pernambuco, coerente com a resolução da III Reunião Plenária da Indústria, vem, protestar, veementemente, contra a resolução da SUMOC que autorizou investimentos da American Can, em detrimento da indústria nacional, que abastece o mercado brasileiro, havendo, inclusive, superprodução de latas. Certo que o ilustre presidente determinará a revogação da aberrante concessão, para a instalação de uma fábrica de latarias em território brasileiro».

### NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

No mesmo sentido, o deputado Carlos Daniel Magalhães (PBD) membro da Frente Parlamentar Nacionalista, numa das últimas sessões da Assembleia Legislativa do Estado, pronunciou patriótico discurso, apresentando,

Veemente telegrama de protesto enviado ao sr. Juscelino Kubitschek pelo presidente da Federação das Indústrias — Condenada na Assembleia Legislativa a medida antinacional

(RILDO MOUTA, correspondente da I.P.)

em seguida, o requerimento que abalza transcrevemos:

Exmo. Sr. Presidente: Berremos à Mesa, na forma regimental, que seja consignado em Ata de nossos trabalhos a seguinte formal repulsa à recente autorização da SUMOC, — permitindo à «American Can Co.» a importação de máquinas, sem cobertura cambial, destinadas à instalação de uma fábrica de latarias de metais em São Paulo. Outrossim, que sejam cientificados de tal decisão deste Poder os Excmos. Srs. Presidente da República e Ministro da Fazenda.

Foi a seguinte a justificativa, para a apresentação deste requerimento, do deputado Carlos Daniel Magalhães:

«Como membro da Frente Parlamentar Nacionalista, constituída nesta Casa, com a participação de vários dos senhores deputados, não deixamos deixar de, neste instante, como membros representantes do Povo pernambucano, a juntar a nossa voz de protesto à de tantos outros brasileiros, contra a injustificável e antipatriótica decisão da SUMOC, permitindo que o maior truste norte-americano de latarias, a «American Can Co.», venha instalar-se em território nacional, em detrimento da nossa própria indústria similar.

Sempre admitimos e continuamos a admitir a participação em determinados setores do capital estrangeiro, pois um país como o

nosso, em formação, não pode prescindir a ajuda e a experiência de outros povos. O que não podemos, de forma alguma, é concordar que trustes, como no caso a «American Can Co.», organização iniciada nos Estados Unidos da América do Norte pela fusão de 65 indústrias, que já absorveram, depois de sua fundação, mais de cem indústrias similares, em território americano, venha instalar-se em nosso País, justamente para explorar um ramo da indústria, latarias e semelhantes, quando do nosso mercado consumidor encontra-se saturado e as nossas empresas trabalham num regime de 40% de sua capacidade total de produção.

### ACIMA DE TUDO O INTERESSE NACIONAL

E prosseguiu: «A poderosa organização absorverá, sem dúvida, dentro de poucos anos, toda a indústria nacional de latarias. Além da concorrência desleal que sofrerão os nacionais do ramo, vale ressaltar a absorção das divisas que tal organização, através da transferência de seus lucros, imprimirá às míseras reservas da Nação.

A fim de evitar que tais sequelas prossigam, e nobre deputado pernambucano Sérgio Magalhães, recentemente, apresentou ao Congresso Nacional um projeto de lei, que regulava, entre nós, os investimentos de capitais estrangeiros.

Se não atentarmos, na hora presente, fe-

zendo seleção rigorosa dos investimentos e capitais estrangeiros, levando em conta, acima de tudo, os interesses nacionais, dentro de poucos anos de nada valerão os esforços da «Petrobrás», nem de outros importantes organismos estatais, porque todo o nosso saldo de divisas será absorvido em lucros e remessas de firmas estrangeiras aqui instaladas».

### REAGIR CONTRA A PRESENTE MANOBRA

Continua na sua justificativa o deputado pernambucano: «Observem os sr. deputados que, apesar de já estarmos refinando cerca de 50% da gasolina consumida no País — e estarmos produzindo nos poços de petróleo brasileiro cerca de 2.800 barris por dia, fazendo uma economia considerável de divisas — mesmo assim, continuamos sem grandes possibilidades, chegando-se até algumas vezes a pensar que todas essas divisas consumidas pela «Petrobrás» — e sempre apreçadas como propaganda e incentivo, dessa grande indústria nacional — não passam de uma baleia, pois os seus efeitos não surgem na balança comercial do País. A verdade é que elas estão sendo absorvidas de outra forma e por outros processos.

Dal a necessidade de estarmos alertas e prontos para reagir contra manobras como esta que acaba de ser conseguida através da SUMOC, órgão criado pelo Governo Federal para regular as licenças cambiais para importação e exportação.

Isto posto, é certo o apelo que recombemos dos nobres companheiros da Assembleia Legislativa, a encaminhar-nos à Mesa o nosso requerimento.



Solução Humana e Justa:

# Continuarão em Suas Residências Os Moradores do Conjunto da Pavuna

Dando prosseguimento à sua enquete com os moradores dos Institutos de Aposentadoria e Pensões sobre a previdência social, a reportagem da IMPRENSA POPULAR ouviu o sr. Waldemar Rodrigues, presidente da CAPFESP, que nos declarou o seguinte:

— Como ferroviário que sou, estou na residência dessa (pai) na para servir sem distinção a

**É afiliva a situação da CAPFESP — Deficiência dos serviços médico e hospitalar — Pelo monopólio estatal dos seguros de acidentes no trabalho — Declarações do sr. Waldemar Rodrigues, novo presidente da CAPFESP**

— Todas as categorias de segurados da ela vinculadas. AINDA DESORGANIZADA A CAPFESP — Com a fusão das 29 Casas que existiam, criou-se um problema muito sério no que se refere à organização, pois todos os serviços estão praticamente desorganizados e neste particular — prosseguiu o presidente da CAPFESP, minha preocupação é

## Os Aeronautas Vão Aguardar o Envio da Mensagem à Câmara



Atendendo a pedido do presidente da República, os aeronautas vão aguardar mais uns dias o envio da mensagem presidencial à Câmara dos Deputados, dispondo sobre a concessão da aposentadoria especial. Com 25 anos de serviço e 45 anos de idade, para aquela categoria profissional. Na grande assembleia, realizada no Sindicato dos Aeronautas, foi comunicado que a Presidência da República, num breve prazo, irá encaminhar à Câmara a referida mensagem, tratando não somente da aposentadoria especial, mas também da regulamentação profissional, outra sentida reivindicação dos aeronautas, e também do aumento do seguro de vida. Deliberando esperar pela medida presidencial, os aeronautas resolveram, no entanto, realizar outra assembleia para discutir novas medidas, caso a mensagem não seja enviada logo para apreciação do Congresso. Na foto dois aspectos da movimentada assembleia dos aeronautas, realizada anteontem no Sindicato dos Aeronautas: a mesa que dirigiu os trabalhos e parte do plenário.

## MARCENEIROS SEGUNDA-FEIRA NO DNT



A foto acima é da assembleia dos marceneiros, anteontem realizada que deliberou dar todos os poderes à diretoria do Sindicato a fim de decidir com os empregadores, depois de amanhã, no DNT, sobre o aumento de salário dos setores de carpintaria, tanoaria e serralha, sendo-se, no primeiro plano, o plenário e, na parte inferior, a mesa que presidiu os trabalhos.

## A EDITORIAL VITÓRIA APRESENTA PARA HOJE A SEGUINTE RELAÇÃO:

ELLES POSSUÍAM A TERRA (JOSE ORTIZ MONTEIRO)	Cr\$ 80,00
LONGE DE MOSCOU (V. AJAEV) 1º e 2º Vols.	160,00
O CAVALHEIRO DA ESPERANÇA (JORGE AMADO)	80,00
O SOCIALISMO E A EMANCIPAÇÃO DA MULHER (V. I. LENIN)	20,00
ADAM MICKIEWICZ (MIECZYSLAW JASTRUN)	30,00
SALARIO, PREÇO E LUCRO (KARL MARX)	10,00
A ILUSÃO AMERICANA (EDUARDO PRADO)	50,00
DO SOCIALISMO UTOPICO AO CIENTIFICO (FRIEDRICH ENGELS)	6,00
LOS ACONTECIMENTOS DE HUNGRIA (V. LEONOV)	10,00
O PAPEL DO INDIVÍDUO NA HISTÓRIA (G. PLEKANOV)	35,00
CUENTOS (M. SALTIKOV-SHCHEDRIN) UMA DE SUAS ÚLTIMAS OBRAS	90,00

RUA JUAN PABLO DUARTE, 50 — Sobrado — D.F. (Antiga rua das Marrécas) — Tel. 22-1613

### INSTALAÇÕES PRESTIMAS

— As instalações da Capfesp, não próximas e a sede da delegacia do Distrito Federal, na rua Uruguaiana, mais parecem uma caverna do que uma dependência de um serviço de previdência social. Nesta questão está estudando, com meus auxílios, medidas para que se consiga um prédio onde possa ser instalada a CAPFESP, de maneira que possa, de fato, atender às necessidades da instituição, como a sala de trabalho, como a sala de atendimento das dívidas nos Institutos, regulamentação do pagamento da dívida da União e também a segurança do monopólio estatal para o seguro de acidentes no trabalho. Tudo isso, prosseguiu o sr. Waldemar Rodrigues, nos mostra que dentro de breve tempo teremos mais recursos para o atendimento de muitas reivindicações dos segurados, o que hoje não se pode fazer por falta de recursos.

### SERVIÇO MÉDICO E HOSPITALAR

O serviço médico e hospitalar não atende de maneira satisfatória aos segurados, e neste particular — acrescentou o sr. Waldemar Rodrigues — já entre em entendimento com o sr. Waldemar Rodrigues, presidente do IAPM, no sentido de fazer dois pavimentos do hospital dos marítimos, a fim de melhorar o serviço hospitalar para os segurados da CAPFESP.

### A LEI ORGÂNICA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

— Quanto à Lei Orgânica da Previdência Social, já aprovada pela Câmara dos Deputados, se aprovada como está, pelo Senado, será de grande benefício para as instituições de previdência social, pois, além de permitir uma participação maior dos trabalhadores na administração das instituições de previdência, traz outros benefícios que muito contribuirão para melhorar a assistência social, como a criação de uma comissão de fiscalização e o pagamento das dívidas nos Institutos, regulamentação do pagamento da dívida da União e também a segurança do monopólio estatal para o seguro de acidentes no trabalho. Tudo isso, prosseguiu o sr. Waldemar Rodrigues, nos mostra que dentro de breve tempo teremos mais recursos para o atendimento de muitas reivindicações dos segurados, o que hoje não se pode fazer por falta de recursos.

### ADMINISTRAR COM OS DIRIGENTES SINDICAIS

— O meu propósito é administrar a CAPFESP com a colaboração valiosa dos dirigentes

Indiciais — continuou Neste sentido, já foi nomeado, pelo delegado regional do Distrito Federal, sr. Henrique Penteado, a pedido dos dirigentes sindicais do Distrito Federal, e por estes dias foi ao Norte participar de uma reunião com os dirigentes sindicais de Pernambuco, Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte, para os mesmos indicarem o delegado da 1ª Região, que abrange esses quatro Estados.

### UMA BOA SOLUÇÃO PARA O CONJUNTO DA E. DA PAVUNA

— Como estamos lembrados, na administração passada os segurados invadiram um conjunto residencial abandonado na Estrada da Pavuna, em Inhaúma, e lá estão morando. Todos eles ocuparam as aluguéis residenciais com o propósito de "improvisar". Entretanto, continuou o sr. Waldemar Rodrigues, constatou-se que muitos não podem pagar as referidas casas devido ao seu baixo nível de renda. A solução que encontramos foi a seguinte: quem estiver em condições de comprar as casas, serão seus proprietários e os que não puderem comprá-las ficarão residindo nas mesmas e pagando um aluguel baixo. Isto quer dizer que ninguém será despejado do conjunto residencial da Estrada da Pavuna, concluiu o sr. Waldemar Rodrigues, presidente da CAPFESP.

# Crédito Especial de 600 Milhões de Cruzeiros Para Atender aos Marítimos

Será enviada uma mensagem à Câmara dos Deputados pelo Presidente da República, no próximo dia 18 — Determinado o cumprimento de 47 dos 54 itens a vários órgãos, pelo Ministério da Justiça

Foi informado anteontem, na reunião do Conselho da Federação Nacional dos Marítimos, que no próximo dia 18 o presidente da República enviará à Câmara

dos Deputados uma mensagem solicitando a concessão de um crédito especial de cerca de 600 milhões de cruzeiros, para pagamento do repouso semanal

## Será Feita no Exterior Ampla Divulgação da Exposição Internacional

Nenhuma dificuldade burocrática se anteporá ao exposto estrangeiro que comparecer à mostra internacional de indústria e comércio, marcada para o mês de agosto, no Campo de São Cristóvão. Na reunião havida ontem, no Ministério do Trabalho, presidida pelo sr. Dárcio Rohring chefe do gabinete do ministro Páris de Barros, ficou decidida a elaboração de um roteiro para simplificar o andamento dos documentos nas repartições fazendárias. Igual medida será adotada com relação ao desembaraço das mercadorias chegadas ao porto do Rio.

que todas as providências já haviam sido assentadas para promover ampla divulgação do certame no exterior, através de nossas representações diplomáticas, com o objetivo de atrair o interesse de firmas estrangeiras para a Exposição como também o de turistas.

A reunião compareceram representantes do Itamarati, do Ministério da Viação, do Banco do Brasil, da Prefeitura, do Ministério do Trabalho e da Comissão Executiva da Exposição Internacional de São Cristóvão.

## DESEMPREGADOS PELA LIQUIDAÇÃO DE BANCOS

Recomendação do presidente da República para aproveitamento no serviço público

O sr. Vitor Nunes Leal, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, enviou aos Ministérios e órgãos diretamente subordinados à Presidência, a seguinte circular:

“O Exmo. sr. Presidente da

República, aprovando sugestões contidas na Exposição de Motivos número 2.540, de 27 de novembro de 1957, do Departamento Administrativo do Serviço Público, recomenda a V. E. as necessárias providências no sentido de aproveitar, de preferência, na administração como extranumerário (a) efetivo e no preenchimento de empregos pagos a conta de dotações globais, o pessoal que atualmente se encontra desempregado em virtude da liquidação extrajudicial dos Bancos onde trabalhava.”

**Professora Primária**  
Proceda-se a dedicação para trabalhar em colégio.  
Tel.: 47-7887.

**SERZIDEIRA**  
Qualquer Consertos em roupas e camisas  
Edm. Darke, Sala 427

**Sindicato Nacional dos Tafeiros, Culinários e Panificadores Marítimos**  
Sede: Rua Senador Pompeu, 122 — Tel.: 43-0349 — RIO DE JANEIRO

## Editais de Convocação

O presidente da Junta Governativa do Sindicato Nacional dos Tafeiros, Culinários e Panificadores Marítimos, usando das atribuições e dos poderes que lhe conferem os Estatutos, convoca todos os associados que estiverem em pleno gozo dos seus direitos sindicais, para comparecerem à assembleia geral extraordinária que se realizará em nossa sede social, no próximo dia 8 do corrente (sábado) às 12 e 13 horas, respectivamente em primeira e segunda convocação, com a seguinte

### ORDEN DO DIA

- leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;
- leitura do expediente;
- atualização dos Estatutos a Portaria Ministerial, n. 146 que regulamenta as eleições;
- para conhecimento a classe da situação relativamente ao cumprimento dos itens das nossas reivindicações.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1957.  
Aluísio Gonçalves Mota — Presidente da Junta.

# SINDICAL

**PREVIDENCIA SOCIAL**  
Será realizada no dia 13 de março próximo a Convenção de previdência social do Estado do Rio de Janeiro.

**AMBULANTES**  
O Sindicato dos Vendedores Ambulantes realizará eleições, para renovação de sua Diretoria, nos dias 20, 27 e 28 de março.

**ELETRICISTAS DA MARINHA MERCANTE**  
O Sindicato dos Eletricistas da Marinha Mercante realizará as eleições para renovação de sua diretoria, conselho fiscal e representantes no conselho da Federação dos Marítimos, no dia 31 de março próximo.

**VIDREIROS**  
Será julgado no dia 17 do corrente, pelo Tribunal Regional do Trabalho, o dissídio coletivo dos trabalhadores nas indústrias de vidros e espelho desta Capital.

**CARNES E DERIVADOS**  
O Tribunal Regional do Trabalho, em sua sessão do dia 19 do corrente, julgará o dissídio coletivo dos trabalhadores nas indústrias de carnes e derivados do Rio de Janeiro.

**QUÍMICOS DE S. GONÇALO**  
Será julgado pelo TRT, em sua sessão do dia 21 do corrente, o dissídio coletivo dos trabalhadores das indústrias de produtos químicos para fins industriais, de S. Gonçalo.

**TAIFEIROS**  
O Sindicato Nacional dos Tafeiros e Panificadores Marítimos, realizará, hoje, às 13 horas, uma assembleia geral extraordinária em sua sede social, para discutir a atualização dos Estatutos da entidade.

**JORNALISTAS PROFISSIONAIS**  
O Sindicato dos Jornalistas Profissionais realizará uma assembleia geral extraordinária no próximo dia 13, às 18 horas, para apreciar os relatórios do presidente e do tesoureiro, relativos às atividades da entidade em 1957.

**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
Tribunal Regional do Trabalho da 1ª. Região

**HOMOLOGAÇÃO DE ACÓRDO Nº TRT-HA-58**  
Acórdão Inter-sindical para aumento de salários, cuja homologação requerem os acordantes, homologado para que surta seus bons e legais efeitos.

Visos, relatados e discutidos os presentes autos de Homologação de Acórdão, sendo requerentes: Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro e o Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização e das Empresas de Seguros Privados e Capitalização ambos do Rio de Janeiro, requerem ao Tribunal a homologação do seguinte acordo: “Acórdão Salatal — Rio de Janeiro — Acórdão que entre si fazem o Sindicato e os Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro e o Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro representados por seus Presidentes para aumento de salário: 1) O salário dos empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Distrito Federal admitidos até 31 de julho de 1937, será fixado de acordo com as seguintes bases: a) o dos admitidos até 31 de julho de 1936 será pelo menos igual ao resultante da aplicação do Acórdão anterior, publicado no Diário da Justiça de 1 de março de 1937, acrescido de quinze por cento (15%) que corresponderá a percentagem de aumento no custo de vida verificada entre 31 de dezembro de 1936 a 31 de dezembro de 1937; b) o dos admitidos entre 1 de agosto de 1936 a 31 de julho de 1937, não abrangidos portanto, pelo Acórdão anterior, será pelo menos igual ao salário de admissão acrescido de tantos 1/12 avos de 15% quantos sejam os meses decorridos entre a admissão e 31 de julho de 1937; parágrafo 1) o salário que na data da homologação do presente Acórdão, forem inferiores aos resultantes da aplicação das bases supra, serão aumentados da diferença; parágrafo 2) nenhum aumento poderá ser superior a Cr\$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros). Em virtude da aplicação do presente Acórdão nenhum salário deverá ultrapassar de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros); parágrafo 3) as bases supra se aplicam também aos empregados que a serviço de Agências e representantes no Distrito Federal de Sociedades de Seguros e Capitalização trabalham exclusivamente nessa atividade; 2) para os efeitos da aplicação do item precedente considerase salário a importância fixa para o empregado, não sendo incluídas as gratificações de função, comissões, percentagens, diárias para viagens, ajuda de custo, verbas de transporte e hospedagem, mas que não poderão ser retiradas em virtude da aplicação do presente Acórdão. 3) O presente Acórdão não se aplica: a) aos que percebem salário misto, salvo sobre a parte fixa de sua remuneração; b) aos produtos como por exemplo os organizadores, inspetores ou instrutores de agente de produção salvo quando perceberem exclusivamente salário fixo; c) aos que percebem remuneração especial fixada por instrumento escrito; 4) Este Acórdão será válido, após sua homologação pela autoridade competente e, uma vez homologado, vigorará pelo prazo de doze (12) meses, a partir de 1 de janeiro de 1958, data a partir da qual serão pagos os novos salários, não sendo consequentemente lícito a qualquer das partes, dentro do prazo, suscitar dissídio coletivo para a sua revisão ou para o estabelecimento de outras condições de remuneração para os empregados em empresas de seguros privados e capitalização. Pelo Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro: — Edson de Oliveira Fernandes, Presidente e pelo Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro: — Angelo Mário Carne, Presidente. A douta Procuradoria Regional, oficiando e Ilustre Procurador Doutor Hild Bastos, opinou pelo deferimento. Voto: — Homologando o Acórdão, não posso deixar de ressaltar o cuidado com que as dignas Direções dos Sindicatos cercaram e flex eventuais inclusões submetendo a apreciação e deliberação das respectivas Assembleias. Isto posto. Acórdão dos Juizes do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região por unanimidade de votos deferir o pedido de homologação do Acórdão de 1937.

Rio de Janeiro 26 de fevereiro de 1958 — César Lanna, vice-Presidente em exercício — Alvaro Ferreira da Costa, relator.

Cliente: — Alcides Nunes Guimarães, Procurador.

**AJUDE A IMPRENSA POPULAR**

## FÁBRICA DE MÓVEIS P. MAIA

**ESPECIALIDADE EM MÓVEIS DE COPA**

R. CAABI, 225 — IRAJA  
REG. TEL.: 29-9173  
RIO DE JANEIRO

## Apelam para o Ministério do Trabalho os Operários da Indústria de Construção Civil

Os trabalhadores na indústria da construção civil deliberaram, na concorrida assembleia realizada no seu Sindicato, autorizar a diretoria a solicitar do Departamento Nacional do Trabalho a convocação dos patrões para discutir o pedido de aumento de salários. Esta decisão, foi adotada em face daqueles empregados que houverem recusado atender ao pedido do Sind. dos Trabalhadores, que reivindicava um aumento variável entre 25

e 34 por cento, sobre os salários do último Acórdão. Sendo, desta forma, fracassados os entendimentos diretos mantidos com os industriais, o Sindicato vai agora ver se, por intermédio do DNT, consegue demover os de sua intransigência.

## «Classificados Dos Subúrbios»

**Manufatura Sencorinha**

GUARDA-CHUVAS — SOMBRINHAS ETC.  
Fabricam-se — Consertam-se — Aceitam-se Encomendas para o interior — Atacado e a Varejo

RUA CARMELO DUTRA, 1.769 — LOJA — 8  
NÍLOPOLIS — ESTADO DO RIO

## FORNECEDORA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO OSWALDO CRUZ LTDA.

Tijolo, Telha, Cimento, Areia, Pedra e Ferragens em geral. Telhas e Madeiras. Entrega rápida e preços módicos.  
Rua Carolina Machado, 1.050 — Loja  
Rua Maria Teixeira, 46 — Depósito  
OSWALDO CRUZ

## OFICINA DE SERRALHEIRO GRADES PANTOGRAFICAS — PORTAS DE AÇO GRADES PARA JANELAS — BASCULANTES

IDA LÍCIO COSIA  
Avenida Santa Cruz, n.º 751 — Residência — Tel.: 625  
Linha Baixa

**CAFÉ HARMONIA**  
Ambiente de primeira ordem. — Rua Pedro Ernesto, n.º 58.  
— Telefone 23-4481 — Sede.



# Insiste Bulgânin na Breve Realização De Uma Conferência de Chefes de Governo

MOSCOU, 7 (FP) — A resposta do marechal Bulgânin à mensagem do presidente Eisenhower de 15 de fevereiro — Convite a personalidades norte-americanas para visitarem a URSS — Pronta a União Soviética a assinar acordo proibindo o uso das armas atômicas — Melhorar as relações americano-soviéticas no interesse da paz

a situação interna de outros países porque isso não poderia chegar a nenhum outro resultado senão numa agravada situação de tensão entre os Estados.

Entre outras questões, o marechal cita o problema dos países da Europa oriental e o da reunificação alemã.

«Estamos certos — diz ele — de que se o governo soviético propuser o exame da situação interna da França, da Itália, da Grã-Bretanha, da Alemanha ou dos Estados Unidos, o governo norte-americano não deixará de levantar objeções».

EXAMINAR QUALQUER PROPOSTA

O marechal Bulgânin acrescenta que o governo soviético não considera que a lista das questões que propõe seja limitativa e afirma que está pronto a examinar qualquer outra proposta construtiva.

Depois de terminosamente estudadas as propostas, enviadas na mensagem do presidente Eisenhower, o governo soviético, diz ele, está pronto a examinar a questão da redução do espaço cósmico para fins militares e a liquidação das bases militares em território estrangeiro; a questão do tratado de paz com a Alemanha, com a participação dos dois governos alemães, sem que seja discutida a questão da reunificação alemã, que é inteiramente da alçada desses dois Estados bem como a questão do desenvolvimento das relações e dos contatos entre países.

Também não somos contra a proposta de proceder a uma troca de pontos de vista sobre os meios de reforçar a Organização das Nações Unidas, escreve em seguida, o marechal Bulgânin. Não fazemos outra coisa senão exprimir certas considerações de princípio a seu respeito. E o marechal reitera as razões pelas quais o governo soviético se opõe ao abandono do direito de veto das grandes potências no Conselho de Segurança.

O princípio de unanimidade, escreve ele, no qual reside a própria existência das Nações Unidas, e na elaboração do qual os Estados Unidos tomaram parte, desempenha um grande papel. Não se pode deixar de ver que

Resposta do 1º Ministro da URSS à mensagem de Eisenhower de 15 de fevereiro — Convite a personalidades norte-americanas para visitarem a URSS — Pronta a União Soviética a assinar acordo proibindo o uso das armas atômicas — Melhorar as relações americano-soviéticas no interesse da paz

hoje em dia a manutenção das condições de paz ainda mais insustentável do que há 10 anos, quando as Nações Unidas foram criadas.

INQUIETAÇÃO DO GOVERNO SOVIÉTICO

Depois de ter acrescentado que o governo soviético aceita uma conferência dos ministros de Negócios Estrangeiros que deverá ocupar o exame da ordem do dia, da participação bem como do local e da data da conferência do cume, o marechal Bulgânin dá parte das "inquietações do governo soviético a respeito do estado em que se encontra atualmente a preparação dessa conferência."

O fato dos Estados Unidos não terem respondido a uma série de propostas concretas do governo soviético, a propósito da preparação de uma tal conferência e que continuam a

querer fazer falta para a situação internacional, provocam evidentemente, a demora na convocação da conferência de cume.

A inquietação do governo soviético é tanto maior — salienta o marechal Bulgânin — porquanto o governo dos Estados Unidos e de outros países da Aliança Atlântica procedem a preparativos militares em ritmo acelerado, que não podem senão chegar a uma agravada da tensão internacional. Notamos — escreve o marechal Bulgânin — que a imprensa de certos países ocidentais declara abertamente, nestes últimos tempos, que os Estados Unidos não comparecerão a uma conferência do cume enquanto não estiverem concluídos os acordos prevendo a instalação de bases norte-americanas para o lançamento de foguetes nesses territórios.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

PALAVRAS E ATOS

Em seguida, o marechal Bulgânin pergunta ao presidente Eisenhower se convém julgar as verdadeiras intenções dos Estados Unidos e dos outros países da Aliança Atlântica, quando estes afirmam que não se opõem a uma conferência do cume enquanto não estiverem concluídos os acordos prevendo a instalação de bases norte-americanas para o lançamento de foguetes nesses territórios.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Em seguida, o marechal Bulgânin pergunta ao presidente Eisenhower se convém julgar as verdadeiras intenções dos Estados Unidos e dos outros países da Aliança Atlântica, quando estes afirmam que não se opõem a uma conferência do cume enquanto não estiverem concluídos os acordos prevendo a instalação de bases norte-americanas para o lançamento de foguetes nesses territórios.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Resposta do 1º Ministro da URSS à mensagem de Eisenhower de 15 de fevereiro — Convite a personalidades norte-americanas para visitarem a URSS — Pronta a União Soviética a assinar acordo proibindo o uso das armas atômicas — Melhorar as relações americano-soviéticas no interesse da paz

hoje em dia a manutenção das condições de paz ainda mais insustentável do que há 10 anos, quando as Nações Unidas foram criadas.

INQUIETAÇÃO DO GOVERNO SOVIÉTICO

Depois de ter acrescentado que o governo soviético aceita uma conferência dos ministros de Negócios Estrangeiros que deverá ocupar o exame da ordem do dia, da participação bem como do local e da data da conferência do cume, o marechal Bulgânin dá parte das "inquietações do governo soviético a respeito do estado em que se encontra atualmente a preparação dessa conferência."

O fato dos Estados Unidos não terem respondido a uma série de propostas concretas do governo soviético, a propósito da preparação de uma tal conferência e que continuam a

querer fazer falta para a situação internacional, provocam evidentemente, a demora na convocação da conferência de cume.

A inquietação do governo soviético é tanto maior — salienta o marechal Bulgânin — porquanto o governo dos Estados Unidos e de outros países da Aliança Atlântica procedem a preparativos militares em ritmo acelerado, que não podem senão chegar a uma agravada da tensão internacional. Notamos — escreve o marechal Bulgânin — que a imprensa de certos países ocidentais declara abertamente, nestes últimos tempos, que os Estados Unidos não comparecerão a uma conferência do cume enquanto não estiverem concluídos os acordos prevendo a instalação de bases norte-americanas para o lançamento de foguetes nesses territórios.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Em seguida, o marechal Bulgânin pergunta ao presidente Eisenhower se convém julgar as verdadeiras intenções dos Estados Unidos e dos outros países da Aliança Atlântica, quando estes afirmam que não se opõem a uma conferência do cume enquanto não estiverem concluídos os acordos prevendo a instalação de bases norte-americanas para o lançamento de foguetes nesses territórios.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

Assim — acrescenta o marechal — surge um estranho quadro: de um lado, declara-se estar pronto para fazer esforços tendo em vista a diminuição da tensão internacional e, de outro, procede-se a preparativos militares que não podem senão aumentar essa tensão e os perigos de guerra.

## JANELA PARA O MUNDO

### MOVIMENTO DE OPINIÃO PÚBLICA INGLESA

É difícil encontrar explicação para a rápida mudança de opinião pública em relação à Inglaterra, que, assim, poderá sair da sua louca imprudência mais danificada do que os países que os anglo-americanos pretendem alvejar com bombas nucleares.

Tão graves aspectos da provocação guerrilheira imperialista não faturam de mais alta e perigosa tensão internacional e não são culpados diretos e concretamente os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

No entanto, os imperialistas de Washington e Londres alardeiam que vêm tomando essas providências provocadoras devido não ser possível encontrar meios de pôr sob controle adequado a fiscalização dos teleguiados e das armas nucleares. Mas Krushchov responde a isto com empenhamento: não é difícil acordar sobre esse controle no atual estágio da ciência, porque é possível uma fiscalização eficiente em todo esse problema.

Esta verdade levou a política anglo-norte-americana a um desastre "imprevisível" a que já se referiu entretanto o próprio sr. Foster Dulles, qual seja o de se ver diante de um fato concreto a apontar solução específica, mas a respeito dos quais os imperialistas se lançam em posições opostas ao fato natural e à solução exata, criando impossível e insustentável posição moral para seus países.

Por isto é que vem crescendo o movimento de opinião pública, em particular agora na Inglaterra, contra essas intoleráveis "impressões", e pela proibição das armas atômicas, das experiências nucleares, das rampas de foguetes, dos vãos de patrulhas com cargas atômicas e pela realização da conferência dos chefes de governos.

R. M.

tra o país ameaçado, ou seja, a Inglaterra, que, assim, poderá sair da sua louca imprudência mais danificada do que os países que os anglo-americanos pretendem alvejar com bombas nucleares.

Tão graves aspectos da provocação guerrilheira imperialista não faturam de mais alta e perigosa tensão internacional e não são culpados diretos e concretamente os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

No entanto, os imperialistas de Washington e Londres alardeiam que vêm tomando essas providências provocadoras devido não ser possível encontrar meios de pôr sob controle adequado a fiscalização dos teleguiados e das armas nucleares. Mas Krushchov responde a isto com empenhamento: não é difícil acordar sobre esse controle no atual estágio da ciência, porque é possível uma fiscalização eficiente em todo esse problema.

Esta verdade levou a política anglo-norte-americana a um desastre "imprevisível" a que já se referiu entretanto o próprio sr. Foster Dulles, qual seja o de se ver diante de um fato concreto a apontar solução específica, mas a respeito dos quais os imperialistas se lançam em posições opostas ao fato natural e à solução exata, criando impossível e insustentável posição moral para seus países.

Por isto é que vem crescendo o movimento de opinião pública, em particular agora na Inglaterra, contra essas intoleráveis "impressões", e pela proibição das armas atômicas, das experiências nucleares, das rampas de foguetes, dos vãos de patrulhas com cargas atômicas e pela realização da conferência dos chefes de governos.

R. M.

### «JAMAIS PODEREIS MUDAR O CURSO DA HISTÓRIA»

KUALA LUMPUR, 7 (FP) — Registrou-se hoje de manhã na Conferência da Comissão Econômica para a Ásia e o Pacífico uma troca de expressões de opinião entre o vice-ministro do Exterior da União Soviética, sr. Nicolai Firubin, e os delegados da Coreia do Sul e do Viet Nam do Sul. Protestando contra os ataques feitos ontem contra os seus países, os senhores Duk Shin Chol, delegado sul-coreano, e Tran Le Quang, delegado sul-vietnamita, declararam que o comunismo internacional era responsável pela "divisão artificial" dos seus países e acusaram a União Soviética de não ter sentimentos humanitários em relação ao povo dos países satélites. Declararam igualmente que Nicolai Firubin transformava uma simples conferência econômica em trampolim de propaganda política. Replicou então o delegado soviético, dizendo a voz e gestualmente: "Simples pigmeus não podem esperar destruir tudo o que os gigantes construíram ao longo dos séculos. Os chineses podem lutar depois dos elefantes, mas não podem os tomar a sério. Deixamos que ladres os chineses. Mas não assim a caravana. Esperamos apenas uma coisa a dizer aos que se prestam a divulgar calúnias: Jamais podereis mudar o curso da história".

### ENRIQUECIMENTO ILÍCITO DE FUNCIONÁRIOS DE JIMENEZ

CARACAS, 7 (FP) — A comissão encarregada de averiguar o enriquecimento ilícito dos funcionários do antigo regime acabou de abrir inquérito a respeito da fortuna de quatro altos funcionários do governo Perez Jimenez. Essa lista abrange os senhores Vallentin Lanz, ex-ministro do Interior até 10 de janeiro, quando se demitiu, o seu sucessor Antonio Perez Vivas, o general Llovera Paz, ex-ministro das Comunicações, o general Oscar Mazzel

Caota, ex-ministro da Defesa, Silvio Gutierrez, ex-ministro do Desenvolvimento Econômico, general Nestor Prato, ex-ministro da Educação, Armando de Tamayo Suarez, ex-ministro da Agricultura, Guillermo Paganis, ex-governador de Caracas, Pedro Estrada, ex-diretor da Segurança Nacional, tenente-coronel Juan Perez Jimenez, irmão do ex-ditador, bem como dois governadores de províncias e dois diretores de institutos autônomos.

### PROJETO DE REVISÃO DA CONSTITUIÇÃO FRANCESA

PARIS, 7 (FP) — Um projeto de revisão da Constituição francesa foi aprovado à tarde na Comissão do Sufrágio Universal da Assembleia Nacional, por 23 votos contra 13.

Este projeto, que foi objeto de debates longos e apaixonados no seio dos grupos da maioria, visa essencialmente reforçar a estabilidade do Executivo e retirar aos deputados a iniciativa das despesas a fim de evitar propostas de créditos "demagógicos".

Segundo o projeto a ser submetido sem demora à Assembleia Nacional, a questão de confiança será apresentada pelo governo aos deputados de maneira a colocá-los em face de suas responsabilidades — os deputados não terão o direito de absterem-se — e de evitar que se manifestem crises a propósito de questões menores e não sobre a política geral do governo.

Uma nova regulamentação do processo de dissolução da Assembleia permitirá igualmente ao governo em caso de crises repetidas, ou no fim da legislatura, levar suas divergências com o corpo legislativo ante o corpo de eleitores.

### CONTRA AS RAMPAS PARA FOGUETES NA ALEMANHA

HEIDELBERG, 7 (FP) — Mil e secentos estudantes da Universidade de Heidelberg — um quarto de seus efetivos — assinaram uma resolução expressando sua hostilidade ao equipamento em armas nucleares da Bundeswehr, à instalação de bases de foguetes na República Federal, e à participação alemã na produção de armas nucleares. A resolução foi enviada ao presidente da República Federal, ao chanceler e ao Parlamento.

### SERÁ DISSOLVIDO O PARLAMENTO ITALIANO

ROMA, 7 (FP) — Julgase nas esferas políticas que a dissolução das Câmaras será pronunciada entre 16 e 18 do corrente. As eleições para a sua renovação deverão, pois, ser realizadas no domingo 25 de maio sendo o prazo entre a dissolução e a consulta popular de 63 a 70 dias.

A decisão da dissolução do Parlamento, embora tomada sob a opinião dos presidentes das Câmaras, é de exclusiva competência do Presidente da República, que já iniciou as suas consultas a este respeito, tratando o sr. Fernando Tambroni, ministro do Interior.

Os círculos políticos inclinam-se para a data de 18 do corrente e isso por 2 razões principais: 1) 16 de março é a data da entrada em vigor das novas circunscrições se-

Clínica Dentária Popular. Terças, quintas e sábados, das 8.30 às 12 horas. Edifício do Cinema, SALAS 8 e 9. ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO.

TEM CASPA? USE PETROLEO SOBERANA

### "Voz Operária"

Já está circulando o n.º 457 de "Voz Operária", que entre outras, traz as seguintes matérias:

- Frente Única em Defesa da Indústria Nacional.
- Inaceitável a Justificação da SUMOC.
- Concorda a URSS com uma Reunião Frívola.
- Relações formais com os países socialistas.
- Sobre algumas questões da situação internacional — Conclusão.

Procure o seu exemplar nas bancas ou no balcão da Administração, à Av. Rio Branco, 257, sala 1.712.

Reporter Popular: 22-8518

## ACÓRDO COMERCIAL GERMANO-SOVIÉTICO



Cercados pelos seus assessores, os representantes da URSS e da República Democrática Alemã firmam o acordo econômico concluído entre os dois países, em fevereiro último. O texto da assinatura teve lugar na capital soviética, assinando, pela URSS, o sr. F. V. Nikitin, presidente do Comité de Estado para Relações Comerciais com o Estrangeiro, enquanto, pelo governo alemão, o documento foi assinado pelo vice-presidente do Conselho de Ministros, sr. F. Selbmann. A foto da Agência Tass, especial para IMPRENSA POPULAR, mostra o momento em que os dois ministros assinavam o acordo.

## Discutir na Conferência de Cúpula Questões Que Levem a Reduzir a Tensão Internacional

MOSCOU, 7 (FP) — Declara o governo soviético, em documento dirigido ao governo dos Estados Unidos no dia 28 de fevereiro último, que certas questões relativas ao preparo de uma conferência no nível máximo poderiam ser examinadas sem demora e resolvidas por via diplomática. «Por outro lado, prossegue o documento, vários governos, entre os quais os dos Estados Unidos, manifestaram a opinião de que não convinha limitar o preparo dessa conferência a conversações diplomáticas unicamente e que, em determinado momento, seria lógico convocar uma conferência dos ministros do Exterior. Tomando em consideração esse desejo, o governo soviético aceita tal proposta a fim de acelerar o preparo de uma conferência no mais alto nível. Propõe que a conferência dos ministros do Exterior seja realizada em abril do corrente ano. Julga o governo soviético que as questões a serem discutidas pelos ministros do Exterior devem ser estritamente limitadas ao problema de uma conferência no nível mais elevado, o que quer dizer que os ministros do Exterior deverão elaborar a ordem do dia da conferência no mais elevado nível e determinar a participação nessa conferência, bem como a data e o local de sua realização. Os participantes da conferência dos ministros do Exterior poderão ser todos os Estados membros da aliança do Atlântico Norte, do Pacto de Varsóvia e os Estados que não fazem parte de qualquer bloco militar, como a Índia, o Afeganistão, o Egito, a Iugoslávia, a Suécia, a Áustria. Mas, se por um ou outro motivo, julgarem que deve ser mais restrita a participação dessa conferência poderiam ser, segundo opinião do governo soviético: Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Itália, União Soviética, Polónia, Tchecoslováquia, Rumania, Índia, Iugoslávia e Suécia». Salienta a propósito o governo soviético que essa limitação dos participantes da conferência dos ministros do Exterior em caso algum deverá influir na composição da conferência do mais elevado nível. Concorda o governo soviético em que esta conferência se realize em local que seja aceitável para os outros participantes.

Quanto à ordem do dia da conferência no nível mais elevado, julga o governo soviético que deverá incluir as seguintes questões: 1) imediata cessação das experiências com armas atômicas e nucleares; 2) cessação da uti-

Nota de 28 de fevereiro, dirigida pelo governo soviético a Washington — Proposto o mês de abril para a reunião dos chanceleres — Poderá ser discutida a utilização do espaço cósmico — Nenhuma intromissão nos assuntos internos de qualquer país

lização das armas nucleares pela União Soviética, Estados Unidos e Grã-Bretanha; 3) criação de uma zona desmilitarizada na Europa Central; 4) conclusão de um pacto de não agressão entre os países participantes da Organização do Tratado do Atlântico Norte e do Pacto de Varsóvia; 5) redução dos efetivos das tropas estrangeiras estacionadas no território da Alemanha e dos outros países europeus; 6) elaboração de um acordo tendo em vista evitar uma agressão repentina; 7) adoção de medidas tendo em vista ampliar o desenvolvimento das relações comerciais internacionais; 8) cessação da propaganda de guerra; 9) exame dos meios que permitam chegar à redução da tensão nas regiões do Oriente Próximo e do Oriente Médio. Além disso, o governo soviético está pronto, como já indicou repetidas vezes, a examinar, com o acordo de todos os participantes, outras propostas construtivas destinadas a liquidar a guerra fria.

UTILIZAÇÃO DO ESPAÇO CÓSMICO

«Nestas condições, acrescenta o comunicado, tendo em conta minuciosamente as propostas contidas nas mensagens do presidente Eisenhower ao marechal Bulgânin, o governo da União Soviética está pronto para examinar igualmente, na conferência do mais elevado nível, a questão da proibição da utilização do espaço cósmico em finalidades militares e da supressão das bases militares em território estrangeiro. A realização dos acordos a respeito dessa importante questão diminuiria consideravelmente a ameaça da repentina declaração de uma guerra e representaria importante passo para garantir as condições necessárias a uma vida tranquila e pacífica para os povos. Outra questão é a da conclusão de um tratado de paz mundial. Propõe o governo soviético que o governo da República Democrática Alemã e da República

Federal Alemã participem do exame dessa questão. Por outro lado a questão da unificação da Alemanha Oriental e da Alemanha Ocidental em um único Estado é "da exclusiva competência desses dois Estados e não pode constituir objeto de exame na conferência do mais elevado nível. Julga ainda o governo soviético que poderia igualmente ser inscrita na ordem do dia da conferência a proposta do presidente Eisenhower a respeito do desenvolvimento das relações e dos contatos entre os diferentes países. O governo soviético sempre se pronunciou a favor de semelhantes contatos e paritidade de opinião manifestada a respeito pelo presidente Eisenhower, em sua mensagem de 15 de fevereiro último, quanto à importância de tais contatos. De seu lado o governo soviético atribui grande importância à manutenção de contatos pessoais sistemáticos entre os dirigentes dos Estados, tendo em vista a troca de opiniões a respeito das questões internacionais da atualidade, no interesse do reforço da confiança mútua e da consolidação da paz. O governo soviético reitera no memorando o seu ponto de vista segundo o qual é absolutamente impossível examinar-se na conferência do mais alto nível, como em qualquer outra conferência internacional, as questões relativas aos assuntos internos deste ou daquele país, salientando o documento: «Pertence precisamente a essa categoria a proposta do governo dos Estados Unidos a respeito do exame da situação nos países da Europa Oriental. Por outro lado, de maneira geral, o governo soviético não pode chegar a compreender as razões por que lhe dirigem propostas relativas aos assuntos internos de outros países que são Estados soberanos com os quais a União Soviética mantém relações diplomáticas normais. Na opinião do governo soviético, propor o exame de semelhantes questões demonstra a intenção de agravar as relações entre os Estados e de expor a realização de acordos a respeito das questões urgentes ligadas à liquidação da guerra fria e à redução da tensão internacional. Salienta o governo soviético, concluindo que, para o êxito da conferência no mais elevado nível, será necessário



# Cinema

## NOVO FILME DE CLAUDE AUTANT-LARA

**REINA** a ordem em Joinville. Há semanas todos viviam em um estado de angústia; a começar por Brigitte Bardot... D. B. pela primeira vez a filmar ao lado de Jean Gabin — o único ator que a intimidava — sob a direção de Claude Autant-Lara, por quem tinha uma admiração sem limites mas que de tal modo a impressionava que o medo a dominou durante quinze dias.

Haviam emprestado uns aos outros propósitos púcos: a respeito de suas parcelas do filme. Pueram na boca de Brigitte Bardot uma frase muito pouco respeitosa em relação a Jean Gabin, enquanto atribuíam a este último expressões pouco lisonjeiras a respeito de D. B. E, finalmente, tentos boatos que um certo nervosismo relaxava no "set", durante a espera do primeiro encontro de Brigitte Feuille-Brigitte Bardot.

Por todos esses motivos o produtor Raoul Levy, achando que a tagarelice podia provocar um mal-estar no estúdio, decidiu impedir a entrada ali dos jornalistas.

Descobriu-se, por fim, que não havia fundamento para nenhum dos temores. Não somente o reencontro de Brigitte Bardot e Jean Gabin se fez sem choques, mas este último teve o jeito de alisar B. B., contando-lhe uma das histórias das quais só ele tem o segredo. Quanto a Edwige Feuillère, achou Brigitte linda e encantadora, e descobriu que por trás da personagem "Gezzy" se ocultava uma artista inteligente. Brigitte mostrou pontual e disciplinada, dando azo a que Claude Autant-Lara possa hoje espremer as mãos de content.

Sua equipe é perfeitamente homogênea e cada um dos intérpretes lhe testemunha a melhor das boas vontades.

Estando agora rompidos a frieza e reinando a harmonia no estúdio, Raoul Levy pôde convidar os jornalistas por ocasião da festinha inaugural da árvore de Natal dos técnicos. No dia 20 de dezembro, ao pé de um grande abeto, B. B., toda sorridente, e Ray Ventura, sob um diafane de Payal Noel, distribuíram maravilhosos presentes de fim de ano a todos os que contribuíram para fazer "EN CAS DE MALHEUR" uma das grandes produções do ano.



## CHANTAGEM

**CHANTAGEM** é o título do filme policial da semana, de origem francesa. São seus intérpretes principais — Leo Genn, Magall Noel e Raymond Pellegrin que são vistos na foto. A história é de Jacques Companeez, cenarista que tem algumas boas fitas a seu crédito, apesar de algumas decepções. Direção de Guy Lefranc.

## CINECLUBISMO

**GRUPO DE ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS da UME** — Hoje, às 20 horas, será exibido o filme inglês "A mulher falada" (The woman in question) dirigida por A. Asquith. Local — auditório do Ministério da Educação e Cultura.

## ESPECTACULOS DE HOJE

- A DAMA DAS CAMELIAS** — Metro-Passelo, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Fax, Palácio-Higienópolis e Presidente. Com Greta Garbo e Robert Taylor. Adaptação do romance. Representação. As 11,20 (só no Metro-Passelo) — 1,30 — 3,40 — 5,20 — 7 e 10,10 horas. No Palácio-Higienópolis: As 3 — 4 — 5 — 7 e 9 horas.
- NA CORDA BAMBÁ** — São Luis, Rex, Rian, Leblon, Carioca, Santa Alice, Ideal, Floriano, Avenida, Coliseu, Abolição, Leopoldina, Ramos, Bonsucesso, Brás de Pina e Icarai (Niterói). Com Zé Trindade e Arrelia. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20.
- OS PALADINOS DE FRANÇA** — Art-Palácio, Pathe, Esque-Tijuca, Para-Todos e Mauá. Com Rosana Schiaffino e Rick Battaglia. Capa e Espada. "Gamacope". Horários no Pathe e Art-Palácio: As 12 (só no Pathe) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- FELIZ ANO, MEU AMOR** — Roial, Azteca, Odeon, Miramar, América, Meier, Regência e S. Pedro. Com Arturo de Cordova e Marga Lopez. Colorido. Produção mexicana. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
- DONATELLA** — Plaza, Astória, Olinda, Mascote, Colonial e Primor. Com Elsa Martinelli. Colorido. Produção italiana. As 10 — 12 (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- A MULHER DO PRÓXIMO** — Palácio, Roxy, Pirajá, Madri, Imperator e Monte Castelo. Com Joanne Woodard e Tony Randall. Drama. Cinemascope. As 12 (só no Palácio) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- CHANTAGEM** — Rivoli e Caruso. Com Raymond Pellegrin. Policial. Produção francesa.
- TEMOR OCULTO** — Vitória, Copacabana, Madureira e Tijuca. Policial. Produção americana. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
- HONRA DE LADRÃO** — Império. Com Dan Duryea e Jayne Mansfield. Comédia. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- SESSÕES PASSATEMPO** — Capitólio. Filmes de curta metragem. Desenhos, musicais, jornais e documentários. Programa do mesmo gênero no Cineac Trianon. Sessões continuas.

## TROQUE SUA MÁQUINA ANTIGA por uma NOVA

**MATERIAL FOTOGRAFICO**  
REVELAÇÕES - AMPLIAÇÕES

**ÓCULOS SPORT E GRÃO**  
Consertos de Máquinas Fotográficas  
Teodóntos - Binóculos - etc.

**ÓTICA SÃO MIGUEL**  
Largo de São Francisco, 23 Sob. Sala 5

## RÁDIO TV DISCOS

MAURÍCIO DE ALMEIDA

### «Com a Exprinter Pelo Mundo»

Em substituição ao programa "Fantasia" (16.45, quintas e sábados, às 19 horas), a Rádio Eldorado passou a apresentar "Com a Exprinter pelo mundo" — um passeio turístico-musical pelas principais cidades da Europa e da América. A narração é de Hugo Rodolfo, a locução comercial da Maravilha Rodrigues; o texto está entregue a Jovah de Arruda Câmara.



**CARMELO PEREDA** apresenta pela Vera Cruz, às terças-feiras, às 17 horas, o seu programa "Seu Lar, Sua Vida".

### A Programação Dominical (manhã) da Eldorado

A Eldorado está oferecendo, aos seus sintonizadores, m o vimentada programação dominical no horário das 8 às 13, sendo vejamos: 8: "Um nome e seis melocões", 9: "A retrata começa da noite", 10: "Pela teta do Rio", 11: "Quando a música faz sorrir", 11,30 — "Parada musical Olson", 12: "Rádio-teste musical", 13,30: "Music-Hall" (produção de Fernando Veiga). Nos intervalos dos programas montados, é apresentado o "Grande musical Eldorado" — com novidades da fonografia internacional. Atuam nesses programas os locutores Guilherme de Souza, Maravilha Rodrigues, Hugo Rodolfo e Meira Filho.



A Rádio Vera Cruz, para a sua nova linha de programação organizou um "cast" com bons valores que se vêm apresentando nos diversos horários de programas ao vivo. A foto acima é de Yone Ever, a "bonequinha brasileira", que é ouvida, entre outras no programa "Polifonias musicais", que a E-2 oferece do seu palco auditório, às 15,30 horas, das quartas-feiras.

### Luzes da Madrugada

No final da noite, quando já nos preparamos para um novo dia que surge, a Eldorado acende as "Luzes da madrugada" — 00,30 — apresentando um astro famoso em saborosas interpretações. O apresentador é Fernando Veiga.

### «Brincando Com a Música»

Da segunda a sábado, às 13,30, desfilam orquestras, conjuntos e solistas aplaudidos pelo público em "Brincando com a música", através dos 550 quilômetros da Eldorado. Seleção de Nilson Mendes.

### Fim de Semana

A Rádio Vera Cruz oferece aos sábados, às 14 horas o alegre programa "Fim de Semana", uma atração que apresenta músicas selecionadas. Apresentação do locutor Américo Andrade.

### Do Palco da E-2

A Vera Cruz está apresentando aos sábados, às 15 horas, do seu palco auditório, com Tia Adelaide, o programa infantil "Brincando e aprendendo".

### Sábado Festivo

Com o programa "Sábado Festivo", a Vera Cruz encerra sua programação dos sábados, às 22 horas, tendo como apresentador Inácio Lins.

### Tarde Dançante

Dominicalmente, às 15,10 horas, a Vera Cruz apresenta o seu programa "Tarde Dançante", com um desfile de selecionadas melodias.

### Um Programa de Auditório

A Rádio Vera Cruz não poderia deixar de apresentar aos domingos, um programa de auditório, à altura da sua nova linha de programação ao vivo: O Cariz de amanhã é a atração que a E-2 oferece nessa dia, do seu auditório, animada por Washington Fernandes e com desfile de bons cantores do seu elenco.

## NOSSO COMENTÁRIO

### DOIS ASSUNTOS EM PAUTA

**FICOU** provado, com a última audição de «Val Leuando» (Rádio Mayrink Veiga, quarta-feira, às 22 horas), que o nosso Serviço de Censura não dá pelotas para as «piadas» dos chamados programas humorísticos. O problema, ao passar dos dias, ante a indiferença das autoridades, toma aspectos mais sérios. Alguns produtores humorísticos passaram do campo da simples malícia para a pouca vergonha e desrespeito ao público ouvinte. O programa que citamos é um exemplo que bem caracteriza a lamentável situação a que chegamos. O «Val Leuando» foi um desfile de obscenidades. Felizmente aquela hora da noite a grizada já estava dormindo. Quando pretende o Serviço de Censura dar o ar de sua graça?

**ALZIRO ZARUR**, o homem da «Boa Vontade», vai se casar. Até aí nada de mais, pois nessa cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro realizamos nove casórios por hora, conforme dados oficiais. O fato é que o futuro matrimônio do sr. Zarur vem «enchendo» as medidas dos rádio-ouvintes. Não é que o homem em seu programa (das 20 às 22 horas, na Mundial) não fale de outra coisa? E não poupa adjetivos (ruins) para malhar quem é contra, querendo dar um tom de sensacionalismo ao enlace. Isso fica bem para a Emilinha, Marlene, etc., não acha, irmão operário? Tenha dó dos pobres legionários...



**ORLANDO CORRÊA**: reformou seu contrato com a Rádio Tupi por mais uma temporada.

### Serestas ao Vivo

Com o seu regional, dirigido por Evandro, a Vera Cruz oferece aos domingos, às 22 horas, o apreciável programa «Serestas». Essa atração merece a atenção dos ouvintes pelo farfalho com que é preparado.

### Doris Monteiro Homenageada

Por motivo de seu restabelecimento, os artistas e diretores da Rádio Tupi, prestam uma significativa homenagem a Doris Monteiro durante a apresentação de Rádio Seqüência G-3. A conhecida intérprete da nossa música popular teve oportunidade de ver o quanto é querida pelos companheiros e dirigentes da emissora líder associada.

### Heitor Dias Brilhando em Samba e Sangue

Heitor Dias, conhecido intérprete de papéis característicos na Rádio Tupi, está integrado, com destaque, o elenco que representa a novela do Luiz Quirino, Samba e Sangue, irradia às 2as, 4as e 6as feiras, às 16,30 horas.

### Orlando Corrêa Reformou Contrato

Reformou seu contrato por mais uma temporada com a Rádio Tupi o cantor Orlando Corrêa. Orlando Corrêa acaba de gravar um novo samba-canção em disco 78, da autoria de Rêno Bitencourt, Maria da Cou.

### Festa do G.R.E.S.U.

A festa da vitória do Grêmio Recreativo Esportivo de Samba Unifac, será efetuada esta noite na sede do grêmio insulano. Diversas homenagens serão prestadas no decorrer da festa, pela diretoria do clube local. O início do espetáculo está marcado para as 20 horas.

### AJUDE A IMPRESA POPULAR



A Associação Atlética Rubro Negra, da Vila da Penha, vem se destacando como uma expressão no cenário suburbano, merced de suas brilhantes festas realizadas com apuro e gosto e carinho trazendo, em consequência, o acréscimo do quadro social e a arregimentação de novos admiradores. Na foto acima vemos Evandro, Wilzer, Luiz e Osmar, componentes da equipe de futebol de salão, tendo ao centro as dinâmicas e ardorosas torcedoras e componentes do "Departamento Feminino", srta. Marli e Neuza. Todos têm contribuído eficientemente para o progresso da simpática agremiação da Estrada Braz de Pina.

# Teatro

MILTON DE MORAES EMERY

## Colé na Zona Sul



Colé voltará ao Teatro Jardel, em Copacabana, com a revista "O Rei do Xadrez".

## CALIDOSCÓPIO

**EXPOSIÇÃO NO HALL DO CARLOS GOMES** — A Co. panilha Della Costa, ao inaugurar sua temporada no Teatro Carlos Gomes com a comédia de Abílio Pereira de Almeida, «Moral em Concordata», organizou, simultaneamente, uma exposição de cerâmica, pintura e escultura, de livros e objetos de artesanato, no grande hall daquele teatro da Praça Tiradentes. Esta exposição apresenta obras de artistas brasileiros e portugueses. Em Portugal, no ano passado, Sandro realizou exposição semelhante, no hall do Teatro A-polo, apresentando porém na capital portuguesa somente artistas brasileiros.

**INICIA-SE OS ENSAIOS DA COMPANHIA COLÉ** — Iniciam-se, no Jardel, os ensaios da revista «O Rei do Xadrez», que nos trará de volta Colé e sua companhia de revistas. Despede-se do cartaz do teatrinho a revista de Geyza Bozell e Leon Ellacher «Espútnique do morro», espetáculo que voltou à cena após o carnaval a pedidos do público e agora reforçada com novas atrações, com o conjunto vocal «Anjos do Inferno», com a cantora da Rádio Nacional Bárbara Martins e com o cantor Newton Tell, Tírrica, Eliolna, Hélio, Colonna continuam no elenco.

**«TIMEIRA», CARTAZ CÔMICO DO TEATRO SERRADOR** — Estreou «Timeira», no Serrador, Eva Todor faz uma índia brasileira. A peça lançou um novo diretor, Jader Filho — e uma nova atriz, Ilka Soares. Luis Iglesias, veterano autor e empresário, este ano reformou totalmente o elenco de Eva Todor.

**ÚLTIMOS DIAS DE «DAMA DE COPAS»** — Definitivamente, últimos dias de «Dama de Copas» no palco do Teatro da Malson de France. A peça de Abílio Pereira de Almeida só ficará em cartaz até domingo. Quarta-feira teremos avant-première, sob os auspícios da STA de «Treze a mesa», comédia de Marc-Gilbert Sauvajon e, no dia seguinte, quinta-feira, sessão especial para a crítica e convidados, Célia Biar, Mauro Mendonça e Tereza Raquet tem os principais papéis da comédia que está sendo dirigida por Ruggero Jacobbi.

**O VAUDEVILLE DE ANDRÉ ROUSSINOL** — Milica Carneiro e Maria Luisa farão uma temporada de vaudevilles no Teatro do Leme. O primeiro, que abriu a temporada (e que tem o título um pouco rebarbativo de «Falta um pedaço em meu marido») é muito malicioso. Bado estreou na comédia «Lana Alva», a bonita atriz lançada no ano passado em uma peça de Silveira Sampaio, voltou ao palco.

## Confraternização no Filhos do Mar



Em sua sede estiveram, reunidos em excelente festa de confraternização os componentes do "Bloco Filhos do Mar" após o brilhante êxito no último reinado de Momo. No flagrante acima vemos o momento em que foi levantado o brinde em homenagem a diretoria.

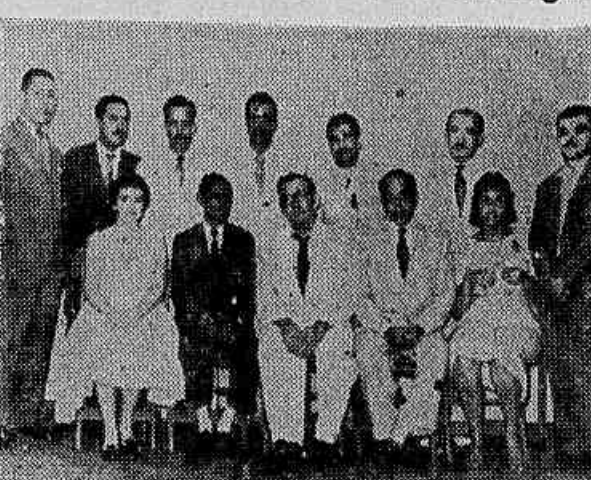
## Atrações de Hoje

No ONZE ESTRELAS: Coroação da Rainha às 23 horas

No CLUBE DOS SIRULINOS: Inauguração da nova sede às 22 horas.

No MUNICIPAL (Paqueta): Baile do 8º aniversário da «Ala Rubra»

## «Ala dos Corôas» do E. C. Ingai



A exemplo dos anos anteriores a «Ala dos Corôas» (foto) do E. C. Ingai da Penha já está elaborando o seu programa de festas para o ano em curso. Os associados da simpática agremiação Leopoldina, recordando as festas anteriores, aguardam ansiosamente o reinado das atividades da «Ala dos Velhinhos».

**AJUDE A IMPRESA POPULAR**



José Gomes (foto), conselheiro e ex-Diretor Social do Grêmio Esportivo de Rocha Miranda, embora fora da diretoria vem contribuindo eficazmente para o progresso do grêmio "elite" da Linha Auxiliária. Por sua atuação J. Gomes angariou enorme simpatia e popularidade sendo um forte candidato para a presidência do Conselho nas futuras eleições.

### 52º Aniversário do C. N. Campista

O 52º aniversário de fundação do Clube de Nataçao Campista, da cidade de Campos, será condignamente comemorado em 10 de junho próximo, segundo nos declarou o Pres. Juvenal Chagas. O programa das comemorações já está sendo cuidadosamente organizado pelos seus dirigentes, estando à frente dos trabalhos o dinâmico Juvenal Chagas. O Clube da famosa guarnição de Juazeira (1917), está sendo preparado para receber não só o quadro social do Grêmio, como também o povo campista, que irá presenciar ali, a uma festa digna de ser assistida pelo público do Estado do Rio.







# Verdadeira Maratona de Assembleias Do Funcionalismo Público Federal



Antiga sede náutica do C.R. São Cristóvão, atualmente sob a guarda do Departamento de Portos e Cascos, está abandonada. O Centro Pró-Melhoramentos reivindica a sua cessão, a título gratuito, para que ali seja organizada a recreação das famílias e das crianças locais.

## Queria Morrer Dormindo

Por volta das 17 horas de ontem, o comerciante João Alves da Costa (brasileiro, casado, 27 anos) tentou contra a vida, ingerindo forte dose do soporífero «Nemoro», em sua residência à rua Voluntários da Pátria, 266 — apto. 206.

## O IAPI Nega-lhe os Benefícios

Estava em nossa relação o operário José Pereira da Silva que nos relatou estar desde abril de 1957 no IAPI, porém desde agosto do mesmo ano, não recebe os devidos benefícios. Alega o médico que está tratando do aludido operário, que o mesmo tem direito a receber

os benefícios, mas o chefe do serviço insiste em negar tal coisa. Em vista disso, o sr. José Pereira da Silva faz um apelo para o presidente do IAPI, no sentido de tomar as devidas providências no caso, pois, está doente e passando necessidades.

Cuidadosa preparação da grande assembleia da UNSP, no dia 21 — Várias reuniões já realizadas e outras ainda a serem — A palavra da ordem é: «Classificação com aumento!»

Todas as entidades do funcionalismo público federal estão mobilizando seus associados no sentido de fortalecer a campanha pela conquista do Plano de Classificação com aumento. No momento, estão sendo realizadas várias assembleias em diversas entidades, para estudar os meios de luta conjunta no Congresso Nacional, que se realizará no próximo dia 15. Nestas reuniões são debatidas as novas emendas a serem introduzidas no Substitutivo elaborado pelos servidores, entre as quais se destaca aquela relativa ao aumento dos vencimentos.

**REUNIOES REALIZADAS**  
A grande assembleia da União Nacional dos Servidores Públicos, que terá lugar no dia 21 do corrente, comparecerão, dezenas de entidades já levando o ponto de vista de suas respectivas assembleias.

Ontem, foi realizada a reunião do Pessoal do Arsenal de Guerra, na sede da UNSP, enquanto a da Associação dos Motoristas do Serviço Público teve lugar anteontem. Também foi realizada, ontem, a assembleia

dos operários do Central do Brasil. Todas estas reuniões que têm contado com a presença de dirigentes da UNSP, decidiram apoiar a palavra da ordem: Plano de Classificação com aumento.

**NOVAS ASSEMBLEIAS**  
No dia 13, às 19.30 horas, no Sindicato dos Aeronáuticos, estarão reunidas as pensõesistas do IPASE, quando discutirão os aspectos do Plano, que lhes são referentes; bem como os assuntos ligados à fundação de sua Associação. No dia 14, às 13 horas, estarão reunidos os servidores do Juliano Moreira, para discutir a respeito da Classificação e ainda sobre eleições na Associação daquele setor.

Ainda realizadas assembleias, nos próximos dias: pessoal do Parque e Exército de Engenharia do Ministério da Guerra, servidores do Presídio do Distrito Federal, Associação dos Servidores do HSE, pessoal do Parque Central de Moto-Mecânica do Ministério da Guerra e servidores do Depósito de Material de Intendência do Exército.

# 12 Mil Pessoas no Caju Moram Com o Lixo da Cidade

## RECLAMA CONTRA OS ABUSOS DA COMPANHIA DYRCE

Em carta à nossa redação, operários daquela empresa, denunciavam irregularidades ali existentes

A Cia. Dyrcce Indústria de Perfumarias, Estamparia e Cartonagem, sediada em Bedford Roxo, viola os direitos assegurados aos seus empregados na Consolidação das Leis do Trabalho, inclusive não pagando aos seus motoristas as horas extraordinárias. Esta é uma denúncia enviada à nossa redação por um empregado daquela empresa. E mais prossegue: «A Cia. comprou à uns 3 meses uma fábrica de sabão em Rezendes, Estado do Rio. Lá se encontravam e ainda se encontram todos os operários sem suas carteiras profissionais. Por qualquer coisa que reclamarem são imediatamente demitidos de seus empregos, sem nenhuma indenização.

Existem também casos de operários que dobram o serviço e não recebem as horas extraordinárias, conforme estabelece a CLT e nem o adicional correspondente ao horário noturno, nem tampouco o salário-mínimo vigente na região. Foi colocado na fábrica um capataz que somente sabe perseguir os operários. Os motoristas que carregam osso para lá chegam entre 1 e 5 horas da manhã e quando chegam sete horas o referido capataz nos acusa e diz: o carro já está carregado, se quiserem dormir mais, que durmam na estrada.

Por outro lado, o patrão só vive a fazer demonstrações de força, para se exibir e ver se o tememos e continuamos a trabalhar 18 ou 20 horas por dia sem reclamar.

Impensado entre o mar e São Cristóvão, o Caju é o «primo pobre» dos bairros, esquecido pelos Prefeitos — Seu único privilégio: abrigar a sapucaia — Escolas, calçamento, luz elétrica, mais bondes — são algumas das reivindicações que o seu povo faz — Centro Pró-Melhoramentos, esperança do bairro

Reportagem de José Mala — Fotos de Guinaldo

## PARALISARAM AS OBRAS NA ESTRADA DA POSSE

Os moradores do Santíssimo estão revoltados com a medida

Os moradores da Estrada da Posse, em Santíssimo, estão revoltados com a paralisação das obras que a Prefeitura realizava na referida estrada. Alegam os moradores que no período das chuvas a estrada fica intransitável, por causa do lamaçal e das poças

d'água. As obras que a PDF alinha executando melhorariam a situação para os pedestres mas não para os veículos, que durante as chuvas não podem por ela transitar, pois o calçamento está sendo feito somente nos lados da estrada, permanecendo a pista de barro.

Os moradores do local apelam para o D.O.P. e para o Prefeito, no sentido de que conclua o serviço o mais rápido possível, a fim de que, na época das chuvas, não se vejam obrigados a ficar em casa sem poderem sair para o trabalho.

O Caju, bairro proletário encravado entre S. Cristóvão e o mar, com 12.000 habitantes, é o filho enjeitado dos numerosos bairros que têm passado pela administração da cidade. Caju e Copacabana situam-se em pólos opostos quanto aos cuidados e preocupações dos governantes. Quem conhece o abandono relativo em que se acha Copacabana poderá facilmente adivinhar o desprêzo a que foi relegado o Caju.

**SEDE DA SAPUCAIA**

O lixo coletado no Centro e na Zona Norte é depositado na sapucaia do Caju exalando terrível mau cheiro e propiciando a proliferação de nuvens de moscas, baratas e ratos, que constituem verdadeira flagelação não só para os donos de casa, como também para as numerosas fábricas, depósitos e trapiches ali localizados.

**FICOU INACABADA A REDE DE ESGOTOS**  
Se não bastasse o lixo, há também a rede de esgotos que foi interrompida em seu antigo desagudouro, devido o ateiro para ampliação do Cais do Porto. Hoje, as águas poluídas dos esgotos, principalmente na Praia do Caju, e Rua Tavares Guerra, transbordam, contaminam a água potável, dificultam o trânsito de pedestres e veículos e ameaçam a população com epidemias.

Na Quinta do Caju, as condições sanitárias são ainda piores: faltam os requisitos mínimos de higiene, os esgotos correm em valas pelas ruas e, os de parte alta, são lançados nos quintais das casas da Circular que ficam na parte baixa.

**PREVISÃO**

Em recente entrevista a um vespertino, o dr. Henrique Saini Jean, diretor da Limpeza Urbana, disse que somente daqui a 6 meses será possível acabar com a sujeira da cidade. Cumpre lembrar que o Caju é o bairro para onde serão encaminhadas as toneladas de sujeira que transformam, hoje, o Rio numa lixeira imensa. Isso se forem concretizadas as otimistas previsões do diretor da L. U., e se uma parte dos gastos que estão sendo nomeados em troca do apoio de determinados vereadores à lei 899 sejam de fato encaminhados à LU, e não que através de nomeação como tais, sirvam-se apenas como artifício para ingressar nos quadros do funcionalismo da PDF.

Quanto à higiene, os cajuenses esperam providências concretas do prefeito construção urgente da usina de industrialização do lixo, situação do Depto. de Higiene e do Depto. de Engenharia Rurais, do Ministério da Saúde, os quais dispendo de uma verba de 36

milhões de cruzeiros para combater a mosca, baratas, de condições higiênicas e ratos, etc. devem com urgência garantir o mínimo sanitário para moradores do Caju.

**CAIÇAMENTO, ABRIGOS E MAIS BONDES**

A conservação do calçamento das principais ruas, a renovação ou o calçamento pela primeira vez, de arletas como Praia de São Cristóvão, Praia do Caju, Rua Tavares Guerra, Gal Gurgel, Gal. Sampaio, Circular da Quinta do Caju e outras são necessidades inadiáveis que estão desafiando a onerosa operatividade do



Lata d'água na cabeça, mesmo sem a adutora do Guandu arrebentando a paisagem, a dolorosa paisagem ditada da Quinta do Caju

Distrito de Obras de São Cristóvão.

A falta de bondes constitui sério problema. Por isso, os operários que trabalham no Caju, bem como seus moradores, reivindicam mais bondes entre as 7 e 9 horas da manhã e entre 15

e 18 horas, bem como mais rigor no horário nos bairros de menor movimento. Três bondes do tipo padrão, construído pela PDF em toda cidade, são exigidos pelos cajuenses: um na Rua Gal Gurgel, um na Rua Gal Sampaio. Conclui na 2a. página

## 800 Excedentes da "Carmela Dutra" Esperam Solução Para a Próxima Semana

Comissão de pais e responsáveis esteve, ontem, na Secretaria de Educação, quando fizeram entrega de um memorial pedindo vagas



Flagrante colído na porta da MABE, quando da reunião dos pais e responsáveis pelos excedentes à Escola Normal Carmela Dutra

Estiveram na tarde de ontem, no gabinete do Secretário de Educação da Prefeitura, sr. Gama Filho, pais e responsáveis por alunos excedentes da Escola Normal Carmela Dutra. Foi entregue, na ocasião, ao sr. Gama Filho, um memorial expondo a angustiosa situação das 800 excedentes, que após passar em dois exames, estão em vias de não conseguirem vagas na Carmela Dutra. Ontem mesmo o Secretário de Educação enviou o memorial à Escola Normal, aguardando-se o parecer da direção desta para a próxima semana.

Os pais e responsáveis pelos excedentes voltarão a se reunir na MABE, quarta-feira próxima, às 19 horas.

**OUTRAS MEDIDAS**

Caso nada fique solucionado até o fim da próxima semana, como está prometido, os excedentes da Escola Normal Carmela Dutra, então se dirigirão ao Prefeito Negrão de Lima e, posteriormente ao presidente da República.

## Registros Policiais

**Apresentou-se a Matadora do Tenente**  
As 11 horas de ontem, Ermelinda Batista, que matou o tenente do Corpo de Bombeiros, Mário Brasil, seu amante, apresentou-se às autoridades do 6º Distrito Policial, contando a versão que já foi por nós noticiada em primeira mão, ou seja a de que praticou o crime em legítima defesa, após haver sido espancada pelo companheiro com quem vivia há 20 anos. Deu origem ao crime uma discussão surgida pouco antes do homicídio, com referência ao mal que o militar estaria fazendo, ao ir morar com a jovem Lúcia Margalith Aragão, sobrinha da criminosa, tendo nessa ocasião o tenente esbofetado a companheira, para em seguida fazer menção de sacar da arma, tendo Ermelinda sido mais rápida no gatilho, atirando primeiro. Não foi levada a efeito a reconstituição do crime.

**Não Tinha Dinheiro e Apanhou**

Etelvina Marciana, solteira, de 34 anos, residente na Rua Gomes Lopes, s/n., no Morro dos Prazeres, após ser medicada no Hospital Souza Aguiar de uma incisão, na região do occipito-frontal e de diversas escoriações, foi queixar-se às autoridades do 6º Distrito Policial do seu amante Davino Nunes. Contou a jovem que o seu amante diariamente lhe exige dinheiro. Como ontem

não pudesse satisfazê-lo, foi espancada barbaramente, acabando por ser agredida a machadinha. O agressor fugiu.

**De Prêto e Revólver de Imitação**

Israel Pereira da Silva, de 21 anos, foi encontrado por investigadores da 3ª subseção da Vigilância, na esquina da Rua Barão de Bom Retiro com Maria Antônia, portando um revólver de mataria plástica, e todo o trajado de prêto. Na falta de explicações convincentes, sobre o traje bizarro e o revólver de imitação, foi recolhido ao xadrez.

**Caçada ao Assassino do Comerciante**

Jorge Biriba ou «Jorge Pelto de Pomba» é o principal suspeito na morte do comerciante Armando dos Santos Alves, abatido a tiros no interior do seu estabelecimento, à Rua Frei Sampaio, 625, em Marechal Hermes. Ainda na madrugada de ontem, uma patrulha do Exército composta de 20 soldados da P.E., sob o comando do Sargento Alton e quatro investigadores, do 25º Distrito Policial, sob as ordens do detetive Costa, estiveram vasculhando o subúrbio de Marechal Hermes, principalmente a favela do Muquela, onde se presume tenha se cometido o homicídio. O trabalho, contudo, não surtiu efeito.

## Encontrada Morta no Leito

A polícia suspeita de que a jovem tenha se matado, motivo pelo qual mandou remover o corpo para IML — Fugira de casa há dois anos

Por suspeita do suicídio, foi removido para o Instituto Médico Legal o corpo da jovem Maria da Conceição Paula, solteira, de 25 anos, encontrada morta na manhã de ontem, em uma dependência da casa 609 da Rua Ambrósio Cavalcante, no morro de São Carlos.

**A SUSPEITA**  
Foi o sr. Gerardo Paula Neto, pai da moça, quem a encontrou morta, deitada na cama. Chamou a esposa. Concluiu de São José e foram ao 14º Distrito Policial relatar o que sabiam ao Comissário Betes.

Dizem que há dois anos, Maria da Conceição abandonou o lar paterno, indo morar em companhia de um homem, cujo nome não sabem, no morro de Santo An-

tônio. Desde então por mais que procurassem a filha, não mais a encontraram. Há quatro dias, sem anunciar, Maria da Conceição apareceu em casa. Não deu explicações nem as suas lés foram pedidas, pois os velhos ficaram satisfeitos com a sua volta. No dia imediato, após tomar leite e em seguida comer uma banana, a moça sentiu-se mal. Remédios caseiros, entretanto, fizeram-na recuperar a saúde. Na manhã de ontem, como estranhassem a sua dimora em levantar-se chamaram-na sem sucesso: estava morta.

Ante a suspeita de que a moça tenha se matado, apesar de não haver sido encontrado vestígios de tal, o comissário achou por bem, mandar remover o corpo para o Instituto Médico Legal.

**Greve no Líbano Contra a Execução de Jovem Argelina**

BEIRUTE, 7 (FP) — Foi desencadeada hoje de manhã nesta capital uma greve dos «souks», como protesto contra a execução da jovem argelina Djamila Bouhired. O movimento atinge particularmente os mercados centrais, os mercados de legumes e de carne e as lojas do centro da cidade. Importantes efêlios da gendarmaria e de policiais estacionam nos pontos nevralgicos de Beirute, tendo em vista a manutenção da ordem.

## Vinte e um Mil "Barnabés" Já Requereram Empréstimos na C.E.

Diante da intensa movimentação dos funcionários públicos, a Carteira de Consignações limitou o número de interessados a atender diariamente

Desde o dia 3 de janeiro que se encontram abertas as inscrições para empréstimos na Carteira de Consignações da Caixa Econômica Federal. Pelo que apurou a nossa reportagem, mais de 21 mil servidores públicos já se inscreveram, até a presente data.

**LIMITE MÁXIMO**

De acordo com a orientação do diretor da Carteira de Consignações, o limite máximo para empréstimo, na Caixa Econômica, é, atualmente, de 51 mil cruzeiros. Até ontem cerca de 15 mil

funcionários já haviam recebido a importância requerida.

**ENTREGA DAS PROPOSTAS**

A entrega de propostas, que inicialmente estava sendo tumultuada pelo grande número de interessados que procurava se beneficiar com o empréstimo a quem tem direito, chegando alguns dias a se registrar o recebimento de mais de mil propostas, está atualmente regularizada com a limitação do atendimento de apenas 600 pessoas diariamente, de 9 às 13 horas nos dias úteis e aos sábados de 9 às 11 horas.

## FALECEU O EX-GOLEIRO ARI

Despontou no futebol carioca no Botafogo — Encerrou a carreira na Colômbia — Homenagens do Alvi-negro ao seu ex-defensor

Faleceu ontem, vítima de uma hemoptise, o ex-goleiro Ari Nogueira Cesar, que atuou com brilhantismo invulgar, na meta botafoguense nos anos de 1946 a 47. As 14 horas de ontem foi

solicitada uma ambulância do Hospital Miguel Couto, para socorrer o ex-craque, em sua residência na rua Meno Barreto, 110. Mas quando os médicos daquele nosocomio chegaram ao local, nada mais puderam fazer, pois Ari já havia falecido.

**ENCERROU A CARREIRA NA COLOMBIA**

Como devem estar lembrados os leitores, Ari foi um dos muitos jogadores nacionais que se deslocaram para a Colômbia, na época do «El Dorado Colombiano». Ali, o craque encerrou sua carreira envergando a camisa do «Millonarios».

**HOMENAGEM DO BOTAFOGO**

O Botafogo Futebol e Regatas, através de sua diretoria social, prestará suas últimas homenagens a seu ex-defensor, que sempre honrou as cores do clube, através de sua

disciplina e excelente desempenho.

**Fronzizi Agradece a J.K.**

O presidente Juscelino Kubitschek recebeu o seguinte telegrama em que o presidente Arturo Frondizi agradece a homenagem que lhe foi enviada após as eleições realizadas na República Argentina: «A cordial saudação do Excmo. Sr. Presidente do Brasil Juscelino Kubitschek chegou-me como a expressão de um povo irmão e de um governante ansioso por interpretar a realidade latino-americana em toda a sua amplitude. O nosso desejo é que o triunfo eleitoral de 23 de fevereiro signifique para a Argentina a recuperação total dos seus recursos e a condução à sua liberdade política, social e econômica e que a realização desse voto, programa nacional se reflita à obra empreendida por vós e pelos países da América Latina. Brasil, a fim de que, através da união fraternal nossos povos encontrem a paz e bem-estar que em nossa condição de governantes temos a leveza de proporcionar-lhes. Fazemos votos pela felicidade do povo brasileiro e de seu presidente. (A) Arturo Frondizi.»

**REPORTER POPULAR**  
TELEFONE: 22-8516